Atas das Reuniões de 1994

5 de janeiro

Aos cinco dias do mês de Janeiro de 1994, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, 1594, para uma sessão ordinária, tendo comparecido os sócios Geraldo da Silva Nobre, Vinicius Barros Leal, Eduardo Bezerra Neto, José Borges de Sales, Valdelice Carneiro Girão, Zélia Sá Viana Camurça, José Liberal de Castro, J. C. de Alencar Araripe, Florival Alves Seraine e Rubens de Azevedo. Reunidos no Auditório Barão de Studart, o Presidente Geraldo da Silva Nobre chamou para compor a Mesa dos Trabalhos os sócios Mozart Soriano Aderaldo, Vinicius Barros Leal e o Dr. Amaury Aragão Araújo, filho de nosso saudoso sócio José Osvaldo Araújo, cujo primeiro centenário de morte decorre neste ano. Em seguida ordenou o Presidente a leitura, pelo 2? Secretário, de duas Atas de sessões anteriores, que foram aprovadas sem emendas pelo Plenário. O Presidente justificou as ausências dos sócios Paulo Ayrton, por motivos de saúde, e Padre Sadoc Araújo, que seria o orador do dia, mas que se encontrava em Sobral atendendo a compromisso religioso. Ordenou então a leitura do Expediente, que constou de Ofício do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, apresentando sua nova Diretoria, da qual é Presidente o Dr. Jaime Lustosa de Altavila, ofício da Fundação Biblioteca Nacional comunicando a realização do III Encontro Nacional do Acervo Raro, a realizar-se entre os dias 11 e 12 de abril do ano corrente. O restante do Expediente constou de inúmeras comunicações de Boas Festas ao Instituto, com augúrios de progresso no novo ano que se inicia.

O Presidente teceu considerações sobre a primeira sessão do ano, demonstrando otimismo. Registrou o centenário de Francisco Caldas da Silveira, que lutou para que a cidade de Viçosa, no Ceará, continuasse com seu nome original. Em seguida, falou sobre o Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, informando ter sido ele um dos mais antigos do País, fundado que foi a 2 de dezembro de 1869, contando, portanto, 125 anos de profícua existência. Falou sobre as comemorações do Centenário de José Osvaldo Araújo, a que se associa o Instituto. O Dr. Amaury Aragão Araújo fez uso da palavra para lembrar que seu pai foi muito dedicado ao Instituto, que considerava a mais importante agremiação cultural do Estado e a que deu o melhor dos seus esforços.

O Presidente lembrou que a presente sessão homenageava os sócios fundadores da Casa, assunto que seria tema da conferência do Padre Sadoc Araújo. Fez uso da palavra o sócio Mozart Soriano Aderaldo, que falou sobre aqueles abnegados que deram o melhor dos seus esforços na criação de uma instituição modelar, reconhecida nacionalmente. Resumiu as vidas e o trabalho de Paulino Nogueira, Guilherme de Studart, Joaquim Catunda, Padre João Augusto da Frota, Perdigão de Oliveira, Antônio Augusto de Vasconcelos, Antônio Bezerra de Menezes, Júlio César da Fonseca Filho, Juvenal Galeno, José Sombra, Virgílio Brígido e Virgílio Augusto de Morais.

O Presidente agradeceu a palestra e deu a palavra ao sócio Florival Seraine, que descreveu a atuação de Paulino Nogueira no campo da cultura popular e no folclore.

O Presidente comunicou que teremos neste ano o Centenário de nascimento de José Osvaldo Araújo, sócio nº 87 do Instituto. Designou o Orador da solenidade: o sócio Eduardo Bezerra Neto, o qual prontificou-se a ser o arauto da sessão mas adiantou que, como tem viajado muito a serviço do governo, gostaria de contar com a colaboração do consócio J. C. Alencar Araripe, que o substituiria numa provável ausência. Disse que poderiam fazer um trabalho a quatro mãos. J. C. Araripe concordou. A sócia Zélia Camurça lembrou na oportunidade antecipar a sessão do dia

21 de março para 17 do mesmo mês, quando estarão em Fortaleza muitos elementos da família do homenageado. Submetida ao plenário, a sugestão foi aceita.

O Presidente falou de outras comemorações como o Bicentenário do Senador José Martiniano de Alencar, em outubro, o Centenário da Academia Cearense de Letras, em agosto. Lembrou a oportunidade da concessão de um título à Academia, entidade que vem ajudando a difundir a cultura cearense. Lembrou, também, os 75 anos da Casa de Juvenal Galeno e o Centenário de nascimento de Paurillo Barroso, grande impulsionador da cultura artística e musical do Estado.

A sócia Zélia Camurça lembrou outro centenário: o do progenitor de nosso sócio Vinicius Barros Leal, João Paulino de Barros Leal.

A sócia Valdelice Girão comunicou que há dois anos o Instituto não recebe subvenções, embora tenha conseguido alguma ajuda para a Revista. Disse também que a Entidade está a precisar da ajuda e prestígio dos sócios para conseguir mais doações. A Casa necessita de reparos, além de existirem outras despesas tais como o pagamento de água, luz, telefone, etc.

O sócio Eduardo Bezerra Neto concordou com Valdelice. Esta, sugeriu que as taxas de estacionamento fossem aumentadas e o sócio Mozart Soriano sugeriu que essas taxas tivessem como base o salário mínimo vigente. J. C. Alencar Araripe sugeriu a trimestralidade do pagamento no caso do reajuste.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar, lavrei a presente Ata. Fortaleza, 12 de janeiro de 1994. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

20 de Janeiro

Aos vinte dias do mês de Janeiro de 1994, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, 1594, para mais uma sessão. Compareceram os sócios Geraldo da Silva Nobre, Presidente, Paulo Ayrton Araújo, Vice-Presidente, Vinicius Barros Leal, Secretário Geral, Rubens de Azevedo, 2º Secretário, Valdelice Carneiro Girão, 1º Tesoureiro, João Alfredo Montenegro, 1º Secretário, Caio Lóssio Botelho, José Borges de Sales, José Liberal de Castro, Zélia Sá Viana Camurça, Florival Seraine, Pe. Sadoc de Araújo e alguns visitantes, entre eles nosso sócio efetivo Melquíades Pinto Paiva, Dr. Osvaldo Carneiro Martins e outros.

O Presidente compôs a Mesa dos Trabalhos convidando para dela participarem os sócios Vinicius Barros Leal, Melquíades Pinto Paiva e o Dr. Márcio Catunda, sócio correspondente do Instituto atualmente residindo no Peru, como membro da Embaixada do Brasil naquele país.

O Presidente solicitou a leitura da Ata da seção anterior, que foi aprovada sem emendas. O sócio Florival Seraine fez a apresentação do sócio correspondente Márcio Catunda, considerando-o um representante da cultura cearense e comunicando que o mesmo está de viagem para a Argentina, onde fará parte da Embaixada Brasileira no país portenho, divulgando nossa cultura com o mesmo entusiasmo com que o fez no país andino. O Presidente solicitou ao Secretário Geral Vinicius Barros Leal, a apresentação do Expediente, que constou do seguinte. 1. dois livros doados pelo sócio Melquíades Pinto Paiva, intitulados A Neve foi Testemunha e O Exército Farrapo e os seus Chefes; 2. Convite do Náutico Atlético Cearense para o lançamento do livro A Ninfa, de Hildásio Tavares; 3. Convite do Gen. Victor Fortu-

na, Comandante da 10ª Região Militar, para a cerimônia de passagem do cargo ao Gen. Miguel Antonio Gazzineo; 4. Comunicado de queixa à Polícia do roubo do sistema de som do Instituto, ocorrido recentemente; 5. Convite-Missa pelo Centenário do Monsenhor Azarias Sobreira, a ser realizada na Igreja da Prainha na próxima sexta-feira, às 18 horas.

O trabalho do orador do dia, Sócio Florival Seraine, intitulado Definição da Filosofia da Linguagem foi lido pelo sócio correspondente Dr. Márcio Catunda e demonstrou, de logo, o profundo conhecimento do Autor no campo das teorias da linguagem. Como o trabalho é longo e complexo e devido ao adiantado da hora, o próprio Autor resolveu fazer um resumo das idéias nele abordadas e prometeu publicá-lo na Revista do Instituto.

O 2º Secretário Rubens de Azevedo pediu a palavra para lembrar a oportunidade de cada conferencista apresentar uma ementa que ajudaria ao Secretário no registro do trabalho em Ata. A Sócia Zélia Camurça lembrou que em sua conferência anterior trouxera já pronta a ementa que ajudaria o Secretário. Este penitenciou-se e concordou, mas solicitou que a idéia fosse aceita pelos demais conferencistas futuros.

A Efeméride do Dia coube ao novo sócio Pe. Sadoc Araújo o qual falou sobre os fundadores do Instituto do Ceará. Fez várias considerações sobre as particularidades do trabalho intelectual dos Fundadores e exortou aos sócios atuais a cultuar de forma mais enfática, cada vez mais, a memória daqueles abnegados. Depois dos vários comentários elogiosos ao trabalho do Pe. Sadoc, fez uso da palavra o Dr. Osvaldo Carneiro Martins, lembrando a necessidade de resgatar o trabalho de nossos intelectuais já falecidos, sugerindo a publicação do livro póstumo do filósofo Afonso Banhos.

Em seguida falou o Sócio Caio Lóssio Botelho, apresentando uma comunicação sobre o seu modelo geofísico do clima do semi-árido, onde ressaltam nada menos de dez itens importantes. Esses indicadores que o levaram à complementação de suas longas pesquisas constam de matéria a ser entregue para publicação na Revista do Instituto.

O Presidente congratulou-se com o Prof. Caio Lóssio e sugeriu a promoção de um Simpósio sobre o tema, que é de grande interesse para todos.

Na parte das Comunicações, o sócio José Liberal de Castro informou ao plenário que a Revista do Instituto acha-se em fase de impressão nas oficinas gráficas da Universidade Federal do Ceará.

A sócia Zélia Camurça registrou a presença de Dr. Ulpiano Bezerra de Menezes, Diretor do Museu da Universidade de S. Paulo, filho de cearenses que ali estava em visita ao Instituto, como pessoa altamente interessada no acervo de História Natural do Ceará. O sócio Melquíades Pinto Paiva lembrou o acervo organizado pelo cientista Dias da Rocha, que teria sido adquirido pela UFC, mas que não se sabe onde se encontra atualmente. A sócia Valdelice informou que a coleção arqueológica que está em depósito no Museu do Ceará, pertencera anteriormente ao Instituto do Ceará. O Dr. Osvaldo Evandro esclareceu que a mudança de endereço do Museu ocasionou a desorganização das peças, mas que será feito um trabalho de reorganização sob a orientação de uma especialista em museologia convidada do exterior.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão da qual lavrei a presente Ata. Fortaleza, 7 de fevereiro de 1994. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

7 de Fevereiro

Aos sete dias do mês de fevereiro de 1994, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, às 15.30 horas, no Auditório Barão de Studart, para uma reunião ordinária. Estiveram presentes, além do Presidente Geraldo da Silva Nobre os sócios efetivos Florival Seraine, Luís Teixeira Barros, João Hipólito Campos de Oliveira, Zélia Sá Viana Camurça, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Vinicius Barros Leal, Fernando Saraiva Câmara, J. C. Alencar Araripe, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro e Francisco Sadoc de Araújo.

Aberta a sessão, o Presidente solicitou do Sócio Vinicius Barros Leal a leitura do material do Expediente, em vista da falta do Segundo Secretário, não havendo leitura de Ata. O Expediente constou de livros ofertados e uma Resolução que dispõe sobre a concessão de títulos de Sócio Benemérito e Honorário do Instituto. O Presidente informou que a entrega do título de Sócio Honorário ao Náutico Atlético Cearense terá lugar no dia 4 de março vindouro. Discorreu após sobre o encontro realizado no dia 5 do mês corrente, em que a Fundação Cultural de Fortaleza reuniu 40 personalidades, encontro este coordenado pelo Secretário de Planejamento do município de Fortaleza. Em seguida, anunciou a palestra do Sócio efetivo Pe. Francisco Sadoc de Araújo, que abordou o tema Aspectos da Vida do Pe. Ibiapina, ora em processo de canonização, destacando as virtudes, iniciativas e operosidade daquele sacerdote nos sertões nordestinos, em benefício dos pobres. Reportaram-se ainda ao assunto os sócios Florival Seraine, que indagou porque o Pe. Francisco Pintonão havia sido beatificado. O Sócio Vinicius Barros Leal fez comentários pertinentes ao assunto.

A Efeméride foi confiada ao sócio João Hipólito Campos de Oliveira, que apresentou os Centenários do ano de 1994, destacando personalidades e instituições, enfatizando as que merecem comemorações por parte do Instituto. A sócia Zélia Camurça solicitou esclarecimentos sobre as fábricas e associações dos farmacêuticos e o Sócio João Alfredo Montenegro pediu o acréscimo do nome de Augusto Jaime Alencar Benevides na relação do Dr. João Hipólito.

No horário reservado às Comunicações, o sócio Caio Lóssio Botelho informou que neste ano o Ceará terá um inverno mediano. A Dra. Zélia Camurça falou da reunião da Associação Brasileira de Antropologia prevista para março vindouro e disse que o Dr. Florival Seraine vai apresentar um trabalho. O 4º Congresso Afro-Brasileiro coordenado pelo Departamento de Ciências Sociais da UFC informou que este ano é o Ano Internacional da Família, pela ONU. Disse ainda que foi lançado o livro de contos intitulado Esmeraldas, de autoria de seu filho, o médico Elcias Camurça. O livro foi editado pela UNIMED.

Com a palavra o Presidente teceu considerações sobre a situação financeira do Instituto, que é bastante precária, não havendo recursos para pagar despesas com a cobertura do prédio nem àquelas referentes à Revista. Falou sobre a criação de um Livro de Ouro, para formação de um patrimônio através de doações a fim de que seja assegurada a continuidade dos trabalhos da Instituição, que completa em março 107 anos de profícua existência, dedicados à cultura de nosso Estado. Lembrou que o Instituto vai comemorar o Centenário de José Oswaldo Araújo com sessão solene na noite do dia 17 de março vindouro. Disse ainda que o Instituto deve abrir suas portas para pessoas interessadas em História, Geografia, Antropologia e ciências afins, com a promoção de conferências, cursos e seminários, destinados ao grande público, estando previsto o Seminário do Sesquicentenário do Padre Cícero. Será, ainda, comemorado o bicentenárioo do Senador Alencar, o 1º Centenário da Academia Cearense de Letras e os 75 anos da Casa de Juvenal Galeno.

Agradecendo a todos pela presença, encerrou a reunião, que foi registrada pelo Prof. João Pires, sobre cujos apontamentos realizei esta Ata que deverá ser assinada pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 18 de fevereiro de 1994. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

21 de Fevereiro

Aos 21 dias do mês de fevereiro de 1994, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, 1594, para mais uma sessão, estando presentes os sócios Geraldo da Silva Nobre, Antônio Martins Filho, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, José Liberal de Castro, João Alfredo Montenegro, Paulo Ayrton Araújo, José Borges de Sales, Fernando Câmara, Eduardo Bezerra Neto, João Hipólito Campos de Oliveira, Zélia Camurça, Mozart Soriano Aderaldo, Caio Lóssio Botelho. O Presidente Geraldo Nobre compôs a Mesa dos Trabalhos com os sócios General Tácito, Mozart Soriano Aderaldo e os visitantes Osvaldo Carneiro Martins e Dr. Ribeiro de Matos. Em seguida solicitou do 2? Secretário a leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada sem emendas.

O Expediente contou de ofício da Secretaria de Cultura do Estado sobre o assunto de empréstimo de funcionários da Secretaria ao Instituto e referindo-se ao óbice constante da obrigatoriedade do pagamento da taxa de insalubridade. O assunto está ainda em discussão. O Presidente comunicou que o Instituto está sem funcionários e, se assim continuar, teremos de fechar as portas pela impossibilidade de atendimento ao público. Aguarda-se, assim, um novo Convênio que venha sanar as dificuldades atuais. O Dr. Osvaldo presenteou o Instituto com o seu livro Sobre o Proletariado de Fortaleza e o Dr. Antônio Martins Filho apresentou nova edição da coleção Alagadiço Novo que ele dirige, o livro Poesias Incompletas, de Antônio Girão Barroso.

O Sócio Paulo Ayrton Araújo justificou a ausência do Sócio Vinicius Barros Leal, que se encontra adoentado.

O Presidente concedeu o título de Sócio Honorário a algumas entidades, entre as quais o Náutico Atlético Cearense, a Casa de Juvenal Galeno e a Academia Cearense de Letras.

A Sócia Zélia Camurça comunicou que está organizando a festa de comemoração do centenário do saudoso Oswaldo Araújo, juntamente com Valdelice Girão. O Presidente comunicou o falecimento do professor Romão Filgueira Sampaio e teceu algumas considerações sobre a figura do extinto, professor, educador e folclorista.

O Presidente apresentou algumas resoluções tomadas em sessão da Diretoria: a criação de um Livro de Ouro, para donativos que serão depositados em conta bancária especial; a criação de um Conselho Curador composto de membros do Instituto e outras pessoas, a fim de opinar sobre as aplicações de donativos ou outras; sugestão para que os candidatos a qualquer vaga do Instituto pagassem, na hora da inscrição, uma taxa referente a 25% do salário mínimo vigente.

A sugestão do livro de Ouro foi aprovada pelo plenário, mas as outras duas proposições encontraram resistência: haveria o perigo de não sócios do Instituto opinarem sobre problemas que só aos membros concernem; por outro lado, a taxa ínfima de 25% do salário mínimo não iria ajudar as finanças da Casa, uma vez que os concorrentes são em número pequeno, dois ou três. O assunto ficou em suspenso.

Na Ordem do Dia, o Presidente deu a palavra ao Sócio Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, que abordou o aniversário da tomada de Monte Castelo pela Força

Expedicionária Brasileira. Falou de cadeira, como participante que foi desse dia histórico e emocionou a todos com suas inflamadas palavras, avivadas pela recordação daqueles dias difíceis mas gloriosos. Os sócios fizeram elogios à palestra, entre os quais o sócio Caio Lóssio Botelho, que considerou importante o depoimento do general Tácito.

O Presidente comunicou o Centenário de nascimento do advogado José Custódio de Azevedo, progenitor do jornalista Stênio Azevedo, Amigo do Instituto. O Presidente cedeu a palavra ao Dr. Ribeiro de Matos, que discorreu sobre a figura do padre Cícero Romão Batista, que ele mostrou como um taumaturgo preocupado com seus fiéis e, ao mesmo tempo, uma espécie de previdência social, já que atendia a todos no campo da ação social e financeira. Disse ele que no Sesquicentenário do Padre Cícero deve-se-lhe atribuir o crédito de salvador de vidas, além de salvador de almas.

O Dr. Antônio Martins Filho comentou elogiosamente a palestra do Dr. Ribeiro de Matos, declarando ter conhecido pessoalmente tanto o Padre Cícero como o caudilho Floro Bartolomeu. O conferencista foi parabenizado pelo plenário.

O sócio Paulo Ayrton comunicou ao Presidente ter representado a Entidade durante as festividades da passagem de Comando da 10ª Região Militar. A sócia Zélia Camurça falou sobre a possibilidade de trazer ao Instituto um técnico em computação da Universidade Federal, o qual poderia orientar funcionários e sócios no uso dos aparelhos que começam a ser implantados. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata. Fortaleza, em 23 de fevereiro de 1994. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

Sessão Especial Comemorativa dos 107 Anos de Fundação do Instituto do Ceará, em 4 de março de 1994

Aos quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às dezesseis horas, realizou-se no Auditório Pompeu Sobrinho a sessão especial comemorativa do centésimo sétimo aniversário de fundação do Instituto do Ceará, sob a presidência do sócio efetivo Geraldo Nobre e presentes os consócios Antônio Martins Filho, João Hipólito, Guarino Alves, Raimundo Aristides, Pedro Alberto, Hélio Melo, Fernando Câmara, Arruda Furtado, J. C. Alencar Araripe, Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, Valdelice Girão, José Borges, João Alfredo e José Liberal de Castro.

O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa dos Trabalhos o Dr. Jorge Romcy, presidente da Academia Cearense de Medicina, o Dr. Ribeiro Ramos, presidente da Academia Sobralense de Letras e da Academia de Farmácia do Ceará, a Profa. Neide Freire, presidente da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno, a Dra. Maria Salete de Sousa, da Secretaria de Obras e Urbanismo e os ex-presidentes Martins Filho e Tácito Teófilo.

O Presidente proferiu palavras alusivas aos cento e sete anos do Instituto, sua projeção no tempo e no espaço, com relato sucinto das atividades da Casa do Barão de Studart, reportando-se ao lançamento da Revista do ano de 1992. Em seguida a palavra foi concedida à profa. Valdelice Girão que apresentou a prestação de contas do exercício de 1993, destacando a ajuda que a entidade vem recebendo do IBEU-Ceará, da EIT e M. M. Moreira, graças ao trabalho do consócio Paulo Ayrton. O presidente elogiou o trabalho da Tesoureira pelo empenho com que realiza a árdua tarefa.

O prof. Geraldo Nobre anunciou a palestra do consócio Liberal de Castro que falou da edificação da nova Biblioteca do Instituto bem como do aproveitamento da área cedida pelo Governo. Depois dissertou a respeito da pintura da Capela mor de Viçosa relatando a atuação dos jesuítas em nosso Estado, terminando com a projeção de *slides* apresentando diversos painéis daquela igreja localizada na serra da Ibiapaba.

Ato contínuo o Sr. Presidente disse da homenagem que o Instituto ia prestar ao Náutico pelas suas atividades sócio-culturais, entregando ao Engenheiro João Paulo Simões Accioly de Carvalho, o Diploma de Sócio Honorário concedido ao clube. O Sr. Presidente do Náutico agradeceu a homenagem e disse que a entidade tem participação cultural prestigiando os intelectuais da terra.

Em seguida, o Prof . Geraldo Nobre procedeu ao lançamento da Revista do Instituto – Ano de 1992, reportando-se às dificuldades para impressão de livros, pelo preço exorbitante cobrado por uma publicação (edição). Falou que a Revista contém bons trabalhos e fez a distribuição de um exemplar para os integrantes da mesa, depois para os consócios e com todos os presentes. Congratulou-se com o Dr. Ribeiro Ramos pela publicação da Revista da Academia de Farmácia e pelo seu trabalho profícuo à frente de entidades culturais. O Dr. Ribeiro Ramos dedicou um exemplar da Revista à biblioteca do Instituto.

O Sr. Presidente agradecendo a presença de todos, dos consócios, dos amigos do Instituto, entre os quais o Dr. Marcelo Linhares, o prof. Alberto de Oliveira, o Dr. Alberto Galeno e outros, e dos convidados encerrou a reunião da qual foi lavrada esta Ata que, se aprovada, será assinada pelos presentes.

Fortaleza, 04 de março de 1994

Em tempo: destacar a presença do Dr. Antenor Gomes de Barros Leal.

17 de março

Aos dezessete dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às vinte horas e vinte minutos, realizou-se no Auditório Pompeu Sobrinho do Instituto do Ceará a sessão especial *in memoriam* do centenário de nascimento de José Osvaldo de Araújo, consócio do Instituto do Ceará, sob a presidência do professor Geraldo da Silva Nobre e presentes os consócios Fernando – Câmara, Pedro Alberto de Oliveira, Zélia Sá Camurça, J. C. Alencar Araripe, Valdelice Girão, José Borges Sales e Liberal de Castro.

O Sr. Presidente convidou para compor a mesa a Profa. Maria do Carmo de Araújo Soares, primogênita do homenageado, o Deputado Gerson Mourão, da Assembléia Legislativa do Piauí e da Academia de Medicina do Piauí, o Dr. Francisco Marialva Frota, do Instituto Histórico do Maranhão e da Academia de Letras do Maranhão. O Jornalista José Caminha Alencar Araripe, presidente da Associação Cearense de Imprensa, o Monsenhor André Camurça e o professor Renato Casimiro, da Universidade Federal do Ceará.

O Sr. Presidente do Instituto disse do significado da solenidade que era conjunta com a Associação Cearense de Imprensa vez que o homenageado pertenceu às duas instituições e falou que a homenagem está em sintonia com o programa da Igreja: o valor da família, fato que está se tornando raro, pela dissolução que avassala as famílias em nossos dias. E passou a palavra ao consócio José Caminha Alencar Araripe para a saudação ao homenageado.

O orador em seu discurso destacou as virtudes do saudoso homenageado, de seus projetos, de colecionador de primeiro números de jornais, acervo capaz de formar o Museu da Imprensa, sendo aplaudido pelos presentes.

Ato contínuo, o Prof. Geraldo Nobre convidou a consócia Zélia Camurça para uma homenagem à família, que acompanhada da consócia Valdelice Girão, fez a entrega de um ramalhete de flores à Profa. Maria Estrela de Araújo, filha do homenageado, que comovida agradeceu a manifestação de carinho e apreço em nome da família.

Ato contínuo, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Dr. José Amaury de Aragão Araújo que fez um relato sobre a vida de seu genitor, destacando o chefe de família exemplar que não envidou esforços na educação da prole e sempre procurando servir aos amigos e à comunidade através de seu trabalho constante em prol de diversas entidades a que pertenceu.

Em seguida usou da palavra o Dr. José Osvaldo Araújo Filho que teceu considerações sobre a veia poética do seu estimado e inesquecível genitor.

O Sr. Presidente antes de encerrar a reunião, teceu palavras de elogio ao homenageado com quem conviveu no Instituto, homem dedicado à família, a seus encargos e com a preocupação de servir aos seus semelhantes e, em nome da família, convidou aos presentes que lotavam o Auditório para uma recepção, lendo trecho de um discurso proferido no Senado Federal pelo consócio Mauro Benevides exaltando a personalidade do homenageado. Agradecendo a presença de todos disse que o Instituto estava de portas abertas para todos – é uma casa de cultura que honra as tradições do Ceará e do Brasil. Sob aplausos encerrou a reunião e foi lavrada esta ata que, se aprovada, será assinada pelos que concordarem com seus termos.

21 de Março

Aos 21 dias do mês de março de 1994, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, 1594, para mais uma sessão ordinária, tendo comparecido os sócios Geraldo Nobre, Miguel Ângelo de Azevedo, José Borges de Sales, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Liberal de Castro, Valdelice Carneiro Girão, Eduardo Bezerra Neto, Fernando Câmara e Rubens de Azevedo.

O Presidente compôs a Mesa dos Trabalhos com as seguintes personalidades: Dr. Antero Coelho Neto, Profa. Ana Clotilde Fernandes, Dr. Walfrido Salmito.

O Secretário fez a leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada com emenda.

O Expediente constou de diversos documentos conforme relação anexa.

O Presidente deu a palavra ao sócio Fernando Câmara, que fez a Efeméride do dia, falando sobre o Comendador José Nogueira de Amorim, ilustre vulto de Quixeramobim, o qual foi barbaramente assassinado em 1894, a mando de Coronel Teophilo Lessa.

O Presidente fez elogios à palestra, sendo secundado por outras pessoas, entre as quais o Dr. Walfrido Salmito, que, depois de declarar que a palestra era um valioso resgate de uma página da nossa História, teceu considerações elogiosas sobre a atuação do Instituto do Ceará, na sua tarefa de preservar as datas e fatos importantes do Ceará.

O conferencista seguinte foi o Dr. Antero Coelho Neto, que discorreu sobre o tema Qualidade de Vida, apontando o caminho para a melhoria da vida do Ceará e do Brasil, através de um plano para médio e longo prazo. Declarou que haveria necessidade de uma vontade política para a resolução dos graves problemas existentes.

Sua palestra foi comentada elogiosamente por vários consócios, entre os quais Eduardo Bezerra Neto e João Alfredo Montenegro, os quais ressaltaram a presença do humanismo para qualquer programa de melhoria da qualidade de vida. João Alfredo referiu-se ainda aos perigos da implantação de um plano viciado pelo pragmatismo norte-americano, de difícil aplicação em um país com características tão singulares como o Brasil.

O Dr. Walfrido Salmito comentou a conferência do Dr. Antero Coelho Neto e apresentou alguns números positivos para a melhoria de vida do povo nordestino. Como ex-Superintendente da SUDENE, pode demonstrar o muito que essa entidade já havia feito em benefício da população do equinócio brasileiro.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, depois de algumas considerações sobre o papel do Instituto no desenvolvimento cultural do Nordeste e do país, encerrou a sessão, da qual lavrei a Ata, que vai por mim assinada e pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 10 de abril de 1994. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

5 de abril

Aos cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às quinze horas e trinta minutos, realizou-se no Auditório Pompeu Sobrinho, do Instituto do Ceará, a sessão especial comemorativa do Centenário de Nascimento do Doutor Osvaldo Studart Filho, sob a presidência do prof. Geraldo Nobre que compôs a mesa com as personalidades: General Tácito Teófilo Gaspar, Cel. Paulo Ferreira Studart, Dr. Amauri Araújo e Prof. Caio Lóssio Botelho, destacando as presenças de Dona Maria Estela Holanda Ferreira Studart, viúva do homenageado, com 92 anos, do Cel. Paulo Ferreira Studart Filho, Comandante do 23º Batalhão de Caçadores e do Dr. José Marijeso Benevides, além de convidados, familiares do homenageado, consócios e amigos do Instituto, entre outros.

Compareceram à solenidade os consócios Luís Teixeira Barros, João Hipólito Campos, Guarino Alves, Pedro Alberto de Oliveira, Melquíades Pinto Paiva, Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Valdelice Girão, José Borges Sales, João Alfredo Montenegro e José Liberal de Castro.

O Sr. Presidente falou sobre o significado da reunião que seria dividida em duas partes: a primeira com a palestra do prof. Caio Botelho e a segunda dedicada à memória do engo. Osvaldo Studart Filho, pelo seu centenário de nascimento. Fez alusão ao centenário do Dr. Augusto Jaime Benevides de Alencar Araripe e disse que o Instituto comemorou no mês p. passado o centenário de seu saudoso consócio José Osvaldo de Araújo. Em seguida passou a ler a correspondência recebida inclusive a da Academia Carioca de Letras, com nova diretoria, sob a presidência do cearense Dr. José Dagmar Chaves e da nova diretoria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob a direção do historiador Vicente Tapajós. Ato contínuo a palavra foi concedida ao prof. Caio Lóssio que discorreu sobre os catorze movimentos da terra, dando ênfase à astronomia e lamentando a sua retirada dos currículos escolares. No final foi aplaudido.

O Sr. Presidente agradeceu ao palestrante e pediu aos consócios que as considerações sobre a palestra fossem feitas ao final da reunião e passou a palavra ao

consócio João Alfredo Montenegro para que fizesse a saudação ao homenageado em nome do Instituto.

O prof. João Alfredo Montenegro dissertou acerca da personalidade do ilustre homenageado, destacando as suas qualidades como empresário, político e, sobretudo, como chefe exemplar de uma família que tem sabido honrar a memória de seu patriarca.

O Sr. Presidente agradeceu ao consócio João Alfredo e facultou a palavra a um membro da família, tendo feito uso da mesma, o Cel. Paulo Ferreira Studart agradecendo a homenagem à memória de seu inesquecível genitor, lembrando fatos de sua vida e sua ligação ao Instituto desde seu ilustre antepassado, o Barão de Studart.

O Sr. Presidente disse que o Instituto é uma família e considerou o Cel. Paulo Studart integrado à Casa do Barão, o que era imensa satisfação. Em seguida convidou a todos para a próxima reunião a ser realizada às dezesseis horas do dia 13 de abril – data do aniversário da cidade de Fortaleza em conjunto com a Prefeitura que promoverá o lançamento do livro do consócio Guarino Alves sobre Vicente Pinzón e ao final recepcionará os presentes. Ressaltou a presença do consócio Melquíades Pinto Paiva, atualmente residindo do Rio e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, facultando a palavra. Dela fez uso o Dr. Marijeso Benevides que congratulou-se com a homenagem, lembrando o centenário de seu saudoso pai: Dr. Augusto Benevides e falou do seu trabalho sobre Poluição Sonora. O prof. Caio Lóssio falou sensibilizado congratulando-se com a família Studart. O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e tornou a lembrar da reunião do dia 13 de abril, em colaboração com a Prefeitura Municipal, e encerrou a sessão da qual foi lavrada a presente ata a ser submetida à consideração dos senhores consócios.

13 de abril

Aos treze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às dezesseis horas e trinta minutos, no Auditório Pompeu Sobrinho, do Instituto do Ceará, o Sr. Presidente, prof. Geraldo Nobre, abriu a presente sessão solene, convidando para tomar assento à mesa dos trabalhos, as seguintes personalidades: Dr. Cláudio Pereira, presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, Gen. Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, ex-presidente, J. C. Alencar Araripe, presidente da ACI, Cel. João Batista de Aguiar e o Dr. José Ribeiro de Matos, procurador do INSS. Ato contínuo o Sr. Presidente disse do significado da reunião, com o lançamento do livro Memorial de Vicente Pinzón, de Guarino Alves, e fez um relato sucinto referente à cidade de Fortaleza que iniciou-se com uma guarnição militar, seu desenvolvimento até tornar-se na atual metrópole, majestosa e desenvolvida nos seus 268 anos de existência. Em seguida concedeu a palavra ao consócio Dr. Arruda Furtado para que fizesse a apresentação do livro a ser lançado. O Dr. Fco. de Assis Arruda Furtado teceu considerações sobre as qualidades intelectuais do autor, sua obra e sua ligação com a família cearense, embora nascendo em Natal, no Ceará-Mirim.

Concedida a palavra ao consócio Guarino Alves, autor do Memorial de Vicente Pinzón, este discorreu sobre os descobrimentos, suas pesquisas, suas viagens, bem como do apoio de sua mulher para realizar trabalho daquele jaez, finalizando bastante emocionado.

O Sr. Presidente informou que o livro será vendido, a fim de que a renda seja revertida na publicação de outras obras do autor e disse que a ausência do Sr. Prefeito Municipal devia-se a motivo de outros compromissos.

Em seguida a palavra foi dada ao Dr. Cláudio Pereira que agradeceu ao Instituto por promover a solenidade e disse que a Fundação cumpre a sua finalidade ajudando a publicar obras históricas.

Encerrando a reunião, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e falou que o Instituto está de portas abertas para todos, principalmente para comemorações de efemérides sócio-culturais. Estiveram presentes à mencionada reunião os consócios: João Hipólito Campos de Oliveira, Geraldo Nobre, Guarino Alves, Pedro Alberto de Oliveira, Fernando Câmara, Fco. de Assis Arruda Furtado, J. C. Alencar Araripe, Eduardo Bezerra Neto, Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, Paulo Airton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro e Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez).

20 de abril

Aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às quinze horas e trinta minutos, no Auditório da Barão de Studart, realizou-se mais uma sessão ordinária do Instituto do Ceará, sob a presidência do prof. Geraldo Nobre. Compareceram os consócios Florival Seraine, Zélia Camurça, Caio Lóssio, Valdelice Girão e José Liberal de Castro. A convite do Presidente a profa. Valdelice Girão leu as atas das reuniões anteriores, as duas últimas, que submetidas à apreciação dos presentes foram aprovadas. Em seguida o Sr. Presidente leu a correspondência recebida constando de ofícios e convites. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao prof. Caio Lóssio que convidou os presentes para o lançamento de seu mais recente livro Estudos Regionais e Outros Temas, a ter lugar na noite do dia 29 do corrente, no Náutico, ressaltando os principais ensaios inseridos na obra. O Sr. Presidente apresentou votos de parabéns ao consócio Caio pelo seu natalício ocorrido ontem, dia 19 de abril, e ao aniversariante de amanhã, prof. Mozart Soriano Aderaldo, a quem vai um telegrama em nome dos consócios.

O Dr. Florival Seraine também aniversariou no dia 19 de abril, sendo aplaudido pelos presentes e recebendo votos de congratulações do Presidente pelos seus oitenta e quatro anos bem vividos. O Dr. Florival congratulou-se com o trabalho do prof. Caio e lembrou que ontem, 19 de abril, foi o dia do Índio, registrando a efeméride e dizendo que fez estudos e pesquisas sobre costumes, inclusive a dança do torem, dos indígenas cearenses.

A palavra foi dada à Dra. Zélia Camurça que reiterou votos de congratulações aos aniversariantes prof. Caio e Dr. Florival e este e pelos seus dois artigos na Revista de 92, do Instituto. Falando sobre o dia do Índio apresentou seu trabalho na Revista Educação e Debate, ofertando ao Instituto a publicação e outras. Mostrou aos presentes objetos artesanais confeccionados pelos índios do norte do Brasil, colar com dente de onça, brincos de penas e voltas da Amazônia. Lembrou a Semana do Índio, com catequização e convidou os presentes para reunião sexta-feira próxima, às quatorze horas da Comissão de Folclore com recepção para visitantes. Leu tradução do documento da Comissão do Centro Artesanal de Estudos e Pesquisas do Nordeste Brasileiro, projeto que será discutido na próxima reunião.

O Sr. Presidente pediu que os consócios Paulo Ayrton e João Hipólito fossem avisados pela importância do citado evento. Em seguida o prof. Caio apresentou parabéns ao trabalho do profa. Zélia. O Dr. Florival lembrou que na migração durante a Guerra de Secessão, um americano esteve no Ceará, aqui casando e deixando descendentes, o que foi confirmado pelo Dr. Liberal.

O Sr. Presidente falou na efeméride do dia 21 de abril, destinada à memória de Tiradentes, o patrono da Nação Brasileira, instituído pelo Presidente Castelo

Branco e indagou se alguém queria falar sobre o assunto. O prof. Caio disse que Tiradentes é hoje contestado, principalmente, pelos meios de comunicação. O Dr. Liberal falou que Capistrano de Abreu omitiu em sua História, o papel de Tiradentes. O Sr. Presidente afirmou que o Arquivo Público possui documentos de prisões em Baturité, em 1798, época em que havia comunicação entre o Ceará, Bahia e Minas Gerais. Disse que as críticas servem para uma reflexão e a crise da mineração não sofreu influência da Revolução Francesa.

O prof. Caio informou que na Torre de Tombo tem documentos sobre o processo de Tiradentes. O Dr. Florival indagou sobre o projeto do rio São Francisco tendo como resposta que a idéia vem de 1818, no Crato.

O Dr. Liberal reportou-se sobre a imagem de Tiradentes, não correspondendo à realidade, o que não tira o mérito do herói. No horário reservado às comunicações, o Sr. Presidente informou que a Academia de Ciências Sociais realizou reunião, ontem, no Instituto do Ceará, quando entregou o prêmio ao prof. Fco. Souto Paulino, sendo muito concorrida. Disse que o Presidente do IBEU, Dr. Luís Campos, vai doar um computador ao Instituto. Falou que compareceu à reunião que a Academia Cearense de Letras promoveu com outras instituições culturais em homenagem à Cidade de Fortaleza, com a presença do Sr. Prefeito, Dr. Cambraia, e foi indicado para saudação à cidade, embora estivessem outras autoridades inclusive o prof. Mozart Soriano Aderaldo. Em seguida apresentou voto de congratulações pela nomeação do Dr. Fernando Ximenes para a Secretaria de Governo do Estado, aprovado com votação unânime dos presentes. Em seguida disse que é preciso dar mais vida ao Instituto, daí o ingresso de novos Amigos da Casa, além de seus projetos visando dinamizar a casa do Barão de Studart.

A profa. Zélia indagou sobre os critérios para Amigos do Instituto e de sócio correspondente. A proposta deve ser assinada por três consócios e encaminhada à Presidência que dará andamento ao processo. Nada mais havendo digno de registro o Sr. Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, da qual foi lavrada esta Ata que, se aprovada, será por todos assinada.

5 de Maio

Aos cinco dias do mês de maio de 1994, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio do Branco, 1594, tendo comparecido os sócios: Geraldo da Silva Nobre, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Vinicius Barros Leal, José Liberal de Castro, Mozart Soriano Aderaldo, João Hipólito Campos de Oliveira, Guarino Alves de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Fernando Câmara, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, João Alfredo Montenegro e Miguel Ângelo de Azevedo.

O Presidente abriu a sessão e solicitou a leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada depois de discussões e emendas.

Fez uso da palavra o Sócio General Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira que – anunciou a doação, pelo sócio Antônio Martins Filho, de um cheque no valor de cem mil cruzeiros (CR$ 100.000,00) para os cofres do Instituto. O Presidente agradeceu a doação e comunicou a doação, pela Sra. Sandra Studart, de dois quadros retratos da família Studart.

O Vice-Presidente substituto Vinicius Barros Leal leu correspondência enviada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais.

O Presidente Geraldo Nobre anunciou a doação, feita pelo sócio Melquíades Pinto Paiva, do álbum da Galeria Ornitológica de Aves Indígenas do Brasil. Foram lidas várias comunicações e convites.

O Sócio Tácito Theophilo foi convidado a falar sobre o Dia da Vitória, dissertando com propriedade sobre os últimos aspectos da Segunda Guerra Mundial, notadamente sobre a participação da Força Expedicionária Brasileira.

O Presidente solicitou registro em Ata para o Centenário do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, ocorrido no dia 8 de maio corrente.

O sócio José Liberal de Castro comunicou o falecimento do escritor e jornalista Lauro Ruiz de Andrade, grande defensor da Ecologia e idealizador do chamado Cemitério Ecológico. O mesmo sócio Liberal de Castro comunicou o falecimento do escritor Argos Vasconcelos, membro da Academia Cearense de Letras. O Presidente solicitou o registro de um voto de profundo pesar pela infausta ocorrência.

Retomando a palavra nas comunicações, o sócio José Liberal de Castro comunicou que o escritor e acadêmico Moreira Campos havia sofrido um infarto e se encontrava hospitalizado. Disse ainda que o nosso sócio efetivo Comendador Luís Sucupira havia se submetido à sua 10ª operação cirúrgica, encontrando-se hospitalizado, em período de convalescença. O Presidente fez votos de pronto restabelecimento ao querido confrade e comunicou o falecimento do Dr. Moacyr Teixeira de Aguiar, professor da Universidade Estadual e dedicado aos assuntos filosóficos, sobre que publicou valiosos trabalhos na nossa imprensa.

O Sócio Arruda Furtado solicitou um voto de pesar pelo falecimento do desportista Ayrton Senna, que deu muitas alegrias aos brasileiros e projetou o nome do Brasil em todo o mundo.

O presidente determinou que fossem enviados ofícios de condolências às famílias dos falecidos e encerrou a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata sobre apontamentos do Sócio Miguel Ângelo de Azevedo. Fortaleza, 20 de maio de 1994. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

20 de Maio

Aos vinte dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às quinze horas e quarenta minutos, na Sala de Pesquisa do Instituto do Ceará realizou-se mais uma sessão ordinária sob a presidência do prof. Geraldo Nobre ladeado pelos consócios Mozart Soriano Aderaldo e João Alfredo Montenegro, servindo de Secretário. Presentes os consócios Florival Seraine, João Hipólito Campos, Pedro Alberto de Oliveira, Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Valdelice Girão e José Liberal de Castro. O Sr. Presidente disse que na próxima reunião o consócio Guarino Alves falará sobre o Tratado de Tordesilhas e pediu ao prof. João Alfredo Montenegro que fizesse a leitura do expediente, constante de ofícios, convites e publicações recebidas pelo Instituto. O Sr. Presidente justificou a falta da Ata da última reunião, pelo Secretário não haver comparecido. O Sr. Presidente informou ter recebido publicações de Crato, trazidas pelo amigo do Instituto, Dr. José Ribeiro e através do Sr. Fernando Pontes recebeu livros de Brasília, a que a Secretaria deve fazer ofícios agradecendo as publicações remetidas.

O Dr. Mozart Soriano pediu a palavra e fez o registro das mortes do Dr. Argos Vasconcelos e Moreira Campos, ambas da Academia Cearense de Letras e, por último, do Provedor da Santa Casa – Dr. Audísio Mosca de Carvalho e solicitou voto de pesar pelos passamentos de ilustres figuras. Disse que a escritora Rachel de Queiroz vai ingressar na Academia, tendo para tanto os Estatutos sido alterados, com posse marcada para o dia 15 de agosto vindouro, data do Centenário da Academia, quando intelectuais e outras autoridades comparecerão ao evento. Falou que ao Palácio da Luz está passando por reforma para as festividades, tendo à frente o Presidente Eduardo Benevides.

O Sr. Presidente leu ofício do Amigo do Instituto, Dr. José Ribeiro de Matos fazendo doação à casa de 45 livros, entre os quais 13 volumes da Enciclopédia Nova Conhecer, 20 volumes da História da República Brasileira, de Hélio Silva, 6 volumes da Enciclopédia de Viagens de Jacques Custeau e 6 volumes do Prêmio Nobel (romances) destinados à Biblioteca do Instituto, obras consideradas de valor e ajudará aos que pesquisam nesta casa. O Sr. Presidente agradeceu e o doador ganhou dos presentes uma salva de palmas. O Sr. Presidente informou que o segundo centenário do Senador Alencar será comemorado em outubro vindouro, e pediu a colaboração dos senhores consócios para a série de palestras que pretende realizar.

O prof. Mozart Soriano falou no caso dos quadros (pinturas) da Academia Cearense de Letras retirados pela Secretaria de Cultura. O Sr. Presidente disse que o Instituto precisa de mais dinamismo pois a instituição recebe correspondência de vários países.

A profa. Valdelice Girão disse que está se criando um ambiente de que o Instituto vai fechar, tendo ouvido comentários nesse sentido na Biblioteca Pública. Quanto à parte financeira não há doações e é preciso que os sócios ajudem ao Instituto.

O prof. Pedro Alberto disse que o Instituto sofre a carência de pessoal, mas a casa tem pessoas vontadosas e enquanto sair a Revista, o Instituto não morre.

O prof. João Alfredo falou na ausência de uma política cultural no Estado e no Brasil e o Instituto bem que poderia fazer essa tarefa.

O Dr. Florival Seraine disse que o Instituto não pode morrer. As atividades precisam ser revitalizadas. A Revista traz ótimos trabalhos e acredita que todos estão dispostos a colaborar.

O prof. João Hipólito declarou que o caso ocorre não só no Ceará, mas em todo o país mas o Instituto não morrerá.

O prof. Pedro Alberto voltou a falar que o Instituto é uma família, sem desarmonia e desagregação e elogiou o trabalho do Dr. Liberal de Castro em prol da casa.

O Dr. Liberal disse que a Revista foi financiada pelo Instituto e já comprou o papel para tiragem de três revistas. A publicação foi impressa no que existe de mais moderno. Informou a seguir que um locatário ainda não deixou o local para que sejam iniciadas as obras do anexo do Instituto. Disse que a sua geração não exercia mais o comando e sim a nova geração que aí está com seus planos e projetos. Falou que a USP é a mais moderna universidade brasileira e lá tem de tudo.

O consócio J. C. Alencar Araripe falou que o problema é de adaptação à nova realidade. Tudo muda e as instituições precisam acompanhar as mudanças. A ACI de antes não é mais a ACI de hoje. É preciso sobreviver. As hemerotecas não mais se justificam nessas instituições, elas ficam nas redações dos jornais para consultas. Quem não se adaptar aos novos tempos não sobreviverá.

O Sr. Presidente disse que a reunião foi movimentada e acredita ter agradado a todos e em face do adiantado da hora agradeceu aos presentes e encerrou a sessão da qual foi lavrada esta ata que, se aprovada, será assinada por quantos a testemunharam.

6 de Junho

Aos seis dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e quatro, às quinze horas e quarenta minutos, no Auditório Barão de Studart, realizou-se a presente sessão do Instituto do Ceará sob a presidência do prof. Geraldo Nobre que compôs a

mesa com os senhores Dr. Osvaldo Evandro Martins e Fernando Câmara, secretário *ad-hoc*. Em seguida, o Sr. Presidente comunicou que alguns sócios encontram-se adoentados e outros viajando como o Dr. Borges Sales e Arruda Furtado e pediu que o consócio Fernando Câmara lesse a ata da última reunião que submetida à apreciação dos presentes foi aprovada, com alteração em seu texto. O Sr. Secretário passou a ler a correspondência recebida constando de ofícios, convites e publicações de livros, revistas e jornais recebidos pelo Instituto.

O Sr. Presidente falou que está empenhado na comemoração do bicentenário do Presidente José Martiniano de Alencar, com uma série de palestras tendo organizado uma pauta, com sugestões de assuntos. Igualmente procedeu com a pauta para o segundo semestre de 1994, com as palestras e efemérides, incluindo as sessões especiais a serem comemoradas pela Casa de Barão de Studart.

Passando à ordem do dia a palavra foi dada ao Sr. General Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira que teceu considerações sobre o Dia D do desembarque na Normandia, em 6 de junho de 1944, ao invadirem-na os aliados sob o comando do Gal. Eisenhower, grande estrategista da 2ª Guerra Mundial, e homem de muita habilidade na época. O palestrante foi aplaudido pelos presentes.

Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao consócio Guarino Alves para a palestra do dia que versou sobre os 500 Anos do Tratado de Tordesilhas que leu trabalho relacionado com o documento firmado entre a Espanha e Portugal, sendo aplaudido ao final da conferência. O prof. Pedro Alberto de Oliveira pediu a palavra para destacar os aspectos diplomáticos e religiosos no Tratado de Tordesilhas. O Dr. Osvaldo Evandro Martins indagou sobre o caso das 100 léguas e depois 370 léguas. O conferencista confirmou que se deveu a uma reclamação feita por Portugal. O prof. Pedro Alberto falou que os portugueses foram os senhores dos mares, muito antes das navegações da Espanha. O Gal. Tácito Teófilo informou que os sábios da época ainda não tinham definido a medida da légua. O Dr. Liberal disse que o fato deveu-se porque os portugueses sabiam da existência de terras no meridiano das 370 léguas.

O Sr. Presidente agradeceu ao conferencista e passou para as comunicações. O Cel. Paulo Airton registrou o falecimento do Dr. Newton Gonçalves, intelectual de nomeada e homem de muitas atividades. Em seguida falou no aniversário do Colégio Militar de Fortaleza, ora sob o comando do Cel. Nelson Marcelino de Faria Filho, sendo o Exército parcimonioso em divulgar suas atividades. O colégio atende filhos de militares e civis e órfãos e o IBEU vai colaborar com bolsas para alunos do Colégio Militar. O orador aludiu às ações do Exército Brasileiro em benefício da comunidade.

O prof. João Hipólito associou-se à manifestação de pesar pela morte do Dr. Newton Teófilo Gonçalves, grande médico e poliglota, e solicitou voto de pesar pela profa. Maria Amélia Cavalcante e depois informou que fez palestra quando de centenário do Colégio Militar. O Dr. Liberal de Castro associou-se também ao voto de pêsames ao Dr. Newton Gonçalves, fundador da Faculdade de Medicina.

O Dr. Osvaldo Evandro disse que foi aluno do Colégio Militar e conheceu grandes nomes na época, professores que se destacaram em diversas atividades em nosso Estado. Depois o colégio fechou e passou a Colégio Floriano, pertencente ao Ministério da Educação. Compareceram à reunião os seguintes consócios: João Hipólito, Geraldo Nobre, Guarino Alves, Pedro Alberto, Hélio Melo, Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Tácito Teófilo, Paulo Airton Araújo, Valdelice Girão e José Liberal de Castro.

O Sr. Presidente agradeceu a todos e encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente ata.

22 de Junho

Aos vinte e dois dias do mês de junho de 1994, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sua sede social à rua Barão do Rio Branco, 1594, tendo comparecido os sócios efetivos Geraldo da Silva Nobre, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Girão, Vladir Menezes, José Caminha Alencar Araripe, Zélia Camurça, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, José Liberal de Castro, Rubens de Azevedo.

O Presidente lamentou o pequeno número de presentes, atribuindo essa ausência ao atual comportamento climático, responsável por uma série de viroses que atacou grande número de pessoas em toda a cidade. Solicitou do Secretário a leitura da Ata, que foi aprovada. Pediu, então ao sócio Paulo Ayrton que fizesse a leitura do Expediente, uma vez que o Secretário Geral Vinicius Barros Leal encontrava-se adoentado. O Expediente constou, entre outras coisas do seguinte: 1. Boletim Náutico Notícias, Ano 27, nº 319; 2. Boletim da Fundação Cultural de Fortaleza, Ano 5, números 24 e 25; 3. Folha do Camaleão, nº 10; 4. Jornal da FIEC, ano IV, nº 71; 5. O Pão, CEARTE, Ano 3, nº . O Presidente explicou a mudança de data da reunião, tendo o atraso se devido ao processo de dedetização do prédio do Instituto. Apresentou em seguida as propostas para Amigos do Instituto de Paulo Abel de Andrade Furtado e Prof. Marum Simão.

A sócia Valdelice Girão comunicou a realização da missa de 7º dia, pelo falecimento da Exma. Sra. Maria Ediça Araújo, progenitora do nosso sócio Paulo Ayrton e solicitou um voto de pesar que o Presidente mandou registrar com a aprovação do Plenário. O Presidente falou sobre Convênio assinado entre a Secretaria de Cultura e Desporto do Estado e o Instituto para a cessão de funcionários à nossa Entidade.

O sócio Paulo Ayrton comunicou o falecimento do Dr. Pontes Neto, médico de renomada competência, espírito lúcido, homem caritativo e amigo da pobreza, solicitando um voto de pesar em Ata, o que foi aprovado em Plenário. Ainda com a palavra, o sócio Paulo Ayrton falou sobre as dificuldades financeiras do Instituto e lembrou que, em São Paulo e Rio, grandes empresas concorrem para o desenvolvimento cultural do país, doando milhares de dólares a cometimentos como exposições, realização de concertos, publicação de livros, etc. Em nosso meio, declarou, é difícil conseguir ajuda das empresas às nossas dificuldades. Nossa Revista, adiantou, é uma publicação requestada pelos principais centros culturais do país e até do exterior, salientando nossas dificuldades em conseguir sua publicação. Disse que até mesmo o envio dessa publicação tem sido difícil, mercê das dificuldades financeiras do Instituto. Na Ordem do Dia a palavra foi dada pela Presidente à sócia Zélia Camurça, que falou sobre um Projeto de Mestrado de Ciências Sociais, por ela desenvolvido na Universidade Federal do Ceará e leu um resumo do que foi elaborado pela professora Dóris Kieslscher Cavalcante sob sua orientação. O estudo enfoca – diversos problemas do indígena brasileiro. Em seguida a professora Zélia comunicou a presença em nosso Estado do brasilianista Prof. Dr. Frank D. Mc Cann, de New Hampshire, Estados Unidos, o qual estará presente na próxima sessão do Instituto, solicitando seja, na ocasião, o mencionado professor agraciado com o título de Sócio Correspondente do Instituto, uma vez que se trata de estudioso cujo trabalho já é reconhecido por grande número de Institutos do Brasil e do exterior. Adiantou que o professor Mc Cann é detentor da Ordem de Rio Branco, uma das mais festejadas comendas do Brasil.

Lembrou ainda a professora Zélia a oportunidade de convidar o professor Zairo*, da Universidade Estadual do Ceará, para fazer uma palestra sobre Heráldica, assunto no qual ele é versado.

A profa. Valdelice Girão informou que a limpeza da área externa do Instituto foi realizada às expensas do consócio Pedro Alberto de Oliveira e reportou-as ao problema de segurança do Instituto, com as portas necessitando de reparos urgentes e, se possível, colocar grades para proteção das mesmas.

O prof. Pedro Alberto disse que doze portas precisam de reparos e vai saber dos preços de grades para o Instituto, que é uma necessidade.

A profa. Zélia Viana Camurça frizou que o trabalho apresentado era a tese do Projeto de Mestrado de autoria da profa. Dóris Cavalcante, sendo a profa. Maria Sílvia Porto Alegre a orientadora oficial do Projeto da Tese em apreço.

O Sr. Presidente propôs um voto de louvor ao Ministro Francisco Edson Pinheiro, Amigo do Instituto, por o mesmo ter assumido a Secretaria de Justiça do Estado, o que foi aprovado pelos presentes.

O Presidente pôs a votos propostas para Amigos do Instituto para os professores Paulo Abel de Andrade Furtado e Marum Simão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que vai por mim assinada e pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 5 de junho de 1994. Rubens de Azevedo – 2º Secretário.

Fortaleza, 22 de junho de 1994.

5 de Julho

Aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às quinze horas e quarenta minutos, realizou-se na sede social do Instituto, na Capital do Ceará, em Fortaleza, a presente sessão ordinária sob a presidência do Prof. Geraldo Nobre e presentes os consócios: Florival Seraine, Luís T. Barros, João Hipólito Campos, Zélia Viana Camurça, Fernando Câmara, Tácito Teófilo, Valdelice Girão, José Borges, João Alfredo Montenegro e Liberal de Castro. A mesa dos trabalhos foi composta pelo Presidente do Instituto, Prof. Geraldo Nobre, Dr. Francisco Edson Pinheiro, Secretário de Justiça do Estado, Prof. Hélio Bonfim Macedo, Vice-Reitor da UECE, Prof. Francisco José Loiola, presidente da Academia de Ciências Sociais do Ceará e o Doutor Prof. Frank D. McCann, PhD da Universidade de New Hampshire, EUA.

O Sr. Presidente do Instituto disse da importância da reunião, vez que seria entregue o diploma de Sócio Correspondente ao prof. Frank McCann, PhD que ora visitava o Instituto e seu trabalho no Brasil, mormente no Ceará, por proposta da consócia Zélia Camurça e facultou a palavra para os sócios para que fizessem comunicações.

O Gal. Tácito Teófilo Gaspar falou sobre o desembarque na Normandia no dia D, na 2ª Guerra Mundial. Disse que árabes e judeus parecem se entender através do líder Arafat. Fez menção à entrada do Brasil na guerra e à presença das tropas brasileiras na Itália, ajudando na derrota do Eixo formado pela Alemanha, Japão e Itália, ganhando no final palmas dos presentes.

O Sr. Presidente aludiu à presença na guerra do jovem Cap. Tácito Teófilo oficial da FEB e sua gloriosa carreira militar.

A Profa. Valdelice Girão informou que a sede da entidade passou por nova dedetização no constante combate aos cupins, mas a sede precisa de reparos nas

portas esperando que agora as coisas melhorem em face da crise financeira por que passa a casa.

O Prof. Liberal de Castro falou que o dono da oficina por trás do Instituto está se mudando e a secretária de Urbanismo viajou aos Estados Unidos, mas o projeto está em andamento.

O Sr. Gal. Tácito Teófilo disse que as instituições culturais e beneficentes estão em crise vide o caso da Academia de Letras, da Santa Casa e outras.

O Sr. Presidente disse que o Instituto tem cento a sete anos de bons serviços prestados à cultura, necessitando para prosseguir com sua missão de ajuda e apoio dos órgãos governamentais, mas as subvenções foram suspensas.

O Dr. Francisco Edson Pinheiro disse que há pouco tempo assumiu a Secretaria de Justiça do Estado e tem alguns projetos visando proporcionar ocupação aos presidiários e criar o Instituto de Reabilitação Social, informando que cada preso custa ao Estado seis e meio salários-mínimos.

O Sr. Presidente falou que o trabalho do secretário o credencia para que o Governo proporcione recursos para que seus projetos sejam postos em execução e continuados no próximo governo.

Em seguida concedeu a palavra ao Prof. Hélio Bonfim que faz breve saudação ao mestre visitante Frank McCann, lendo o seu currículo.

O Sr. Presidente anunciou a entrega do Diploma de Sócio Correspondente ao ilustre visitante, solicitando ao consócio João Alfredo que lesse o documento (título) o que foi feito. A Profa. Zélia sendo convidada para entregar o diploma ao mestre norte-americano passou a incumbência ao Gal. Tácito Teófilo que chamou a Profa. Zélia e os dois fizeram a entrega do diploma ao Prof. Frank McCann.

Ato contínuo o Sr. Presidente fez um relato sucinto sobre as atividades do Instituto desde a sua fundação, seus presidentes e o papel que a Casa do Barão de Studart desempenha em nosso Estado ao longo do tempo.

Com a palavra o novo Sócio Correspondente do Instituto falou do seu trabalho no Brasil, no Nordeste e aqui no Ceará, onde promove esforços no sentido de criar o Centro Institucional de Estudos e Pesquisas do Nordeste Brasileiro com o apoio de fundações internacionais e agradeceu ao Instituto o título recebido.

A Profa. Zélia Camurça agradeceu aos consócios a acolhida e disse que o projeto do Prof. McCann é viável solicitando a colaboração de todos e pediu permissão à Presidência para que os visitantes se retirassem em face de outros compromissos. Registrou a presença do Dr. Alberto Galeno, da Comissão de Folclore, de Edna Arruda e apresentou a proposta para Sócio Correspondente na pessoa de José Osvaldo Araújo Filho, passando a ler o currículo do proposto, sendo a proposição aclamada e depois aprovada, ficando do diploma ser entregue na reunião do dia 20 do corrente.

O Sr. Presidente fez a entrega de Diploma de Amigo do Instituto ao Prof. Marum Simão que recebeu o documento das mãos do consócio Fernando Câmara, seu conterrâneo.

O Prof. Marum agradeceu o recebimento do diploma e disse que vem se dedicando à pesquisa, prometendo publicar um livro sobre Quixeramobim. Ressaltou que pelo Instituto passaram ilustres quixeramobienses e sentia-se feliz e honrado com a distinção.

O Sr. Presidente propôs um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Benjamim Aguiar Rocha pai do Dr. Fernando Luís Ximenes Rocha, secretário do Governo do

Estado e em seguida fez alusão à presença de ilustres figuras na reunião, citando no auditório o jornalista Paulo Tadeu, o Dr. Alberto Galeno, o Dr. José Ribeiro e convidados da Profa. Zélia Camurça e agradecendo a todos encerrou a sessão da qual foi lavrada esta ata que, se aprovada, será por todos assinada.

20 de Julho

Aos vinte dias do mês de julho de 1994, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, 1594, para uma sessão ordinária, tendo comparecido os sócios Geraldo da Silva Nobre, Mozart Soriano Aderaldo, José Liberal de Castro, Valdelice Carneiro Girão, Vladir Pontes Menezes, Caio Lóssio Botelho, Fernando Saraiva Câmara, José Borges de Sales, Paulo Ayrton Araújo, João Alfredo de Sousa Montenegro, Francisco de Assis Arruda Furtado, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Melquíades Pinto Paiva, Vinicius Barros Leal e Rubens de Azevedo.

O Presidente Geraldo Nobre ordenou a leitura de Atas das sessões anteriores, as quais foram discutidas e aprovadas. Declarou o Presidente ser esta uma sessão de luto, por motivo do falecimento do sócio professor José Teixeira de Freitas, solicitando que os presentes fizessem uso da palavra. O sócio Caio Lóssio Botelho falou sobre o veterano professor, salientando as suas qualidades morais e a sua dedicação à causa do ensino. Disse ser Teixeira de Freitas um mestre da Geografia, da História e das Ciências Naturais, além de estudioso da Filosofia, tendo sido o fundador da Revista de Filosofia Nordeste. Mozart Soriano Aderaldo referiu-se à figura humana de Teixeira de Freitas, ao seu caráter ilibado, à sua religiosidade e sua fidelidade aos amigos; Paulo Ayrton também teceu considerações sobre a figura do ilustre desaparecido e o Presidente Geraldo Nobre completou a moldura do homenageado, terminando por solicitar à Secretaria que, além de um voto de pesar na Ata, fizesse chegar às mãos da família enlutada as condolências do Instituto.

Em seguida o Presidente comunicou o falecimento do Padre Luís Moreira, figura de destaque do magistério cearense, Reitor que foi da Universidade Estadual do Ceará. O sócio Caio Lóssio fez o panegírico do falecido, ressaltando suas qualidades como professor e administrador. Falaram ainda o Sócio João Hipólito Campos de Oliveira e o visitante, professor Paulo Tadeu.

Passou-se em seguida à sessão do Expediente, que contou de carta, convites e publicações, cuja relação se encontra na Secretaria. O Expediente foi lido pelo sócio Vinicius Barros Leal.

O Presidente deu a palavra ao sócio Caio Lóssio Botelho para falar sobre os problemas climáticos da região semi-árida, assunto em que é mestre, como ficou demonstrado pela sua fala segura, suas informações precisas.

O Presidente salientou a presença, na reunião do sócio Melquíades Pinto Paiva, atualmente no Rio de Janeiro, a quem deu a palavra para falar sobre a última reunião da SBPC – Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência. O Dr. Melquíades foi um dos Coordenadores da atual reunião, que congrega toda a comunidade científica brasileira.

O Presidente falou, a seguir, do acontecimento que vem emocionando os meios astronômicos mundiais: o choque do cometa Shoemaker-Levy com o planeta Júpiter. O Sócio Rubens de Azevedo falou sobre o assunto, lamentando que o choque não pudesse ser visto pelos amadores de astronomia. Só grandes telescópios e, mais propriamente as sondas espaciais ou o telescópio espacial Hubble podem fotografar a série de choques que os destroços do cometa provocarão na superfície do gigantesco planeta.

Em seguida, o Presidente congratulou-se com o Instituto pela honraria que o sócio Mozart Soriano Aderaldo vai receber em setembro, trata-se da Sereia de Ouro, outorgada pelo Sistema Verdes Mares de Televisão. Solicitou um voto de congratulação ao sócio Mozart, que é detentor de inúmeras honrarias e medalhas pelo seu profícuo trabalho de pesquisa e literatura.

Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata. Fortaleza em 22 de julho de 1994. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

5 de Agosto

Aos cinco dias do mês de agosto de 1994, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social à rua Barão do Rio Branco para mais uma sessão ordinária. O Presidente convidou para compor a Mesa dos Trabalhos José Oswaldo de Araújo Filho e Mozart Soriano Aderaldo. Não havendo leitura da Ata, passou-se à seção do Expediente, que constou das comunicações da quinzena, entre as quais um ofício da Fundação Cultural de Fortaleza, solicitando a indicação de seis (6) nomes de entidades ou personalidades que merecem receber a Placa de Mérito Cultural. O Presidente mandou distribuir entre os presentes um papel onde deveria constar as indicações, sendo as fichas recolhidas ao fim da sessão.

A Efeméride do Dia foi feita pelo Sócio José Borges de Sales, que discorreu sobre o Centenário de Dr. José Leite Maranhão, destacando aspectos de sua vida como médico, professor e literato. O Sócio Florival Seraine comentou a Efeméride, acrescentando outros aspectos da personalidade do homenageado.

O Presidente anunciou que faria, na ocasião, a entrega do título de Sócio Correspondente ao Sr. José Oswaldo de Araújo Filho. Em nome do Instituto, o novo sócio foi saudado pelo Professor Caio Lóssio Botelho. O Dr. José Oswaldo agradeceu a honraria e prometeu empenhar-se na divulgação dos trabalhos da Entidade. O Diploma lhe foi entregue pela Sócia Zélia Camurça.

O Presidente manifestou sua preocupação com a sucessão da cadeira vaga do Instituto, em virtude do falecimento do Professor José Teixeira de Freitas. Referiu que há dificuldades a serem vencidas na busca de novos membros efetivos, os quais deverão se comprometer a trabalhar pelo desenvolvimento da Instituição, fazendo presença às reuniões e elaborando trabalhos dentro do campo de ação de nossas pesquisas, seja na História, na Geografia ou na Antropologia.

Sobre a outorga do título de Sócio Honorário ao Dr. Ruy Simões de Menezes falaram vários sócios, entre os quais Caio Lóssio Botelho, que destacou o saber científico do novo proposto, no que foi secundado pelo Sócio Florival Seraine.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, da qual faço um resumo baseado nas anotações do Sócio Vinicius de Barros Leal. Fortaleza, em 6 de agosto de 1994. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

22 de Agosto

A reunião ordinária, com caráter especial, que o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) realizou, às 16 horas do dia 22 deste, fez parte das festividades em homenagem à Semana do Exército em sintonia com o Comando da 10ª Região Militar, e em comemoração do cinqüentenário da primeira turma do C.P.O.R. de Fortaleza, vez que os consócios João Hipólito Campos de Oliveira, Mozart Soriano Aderaldo e Manuel Eduardo Pinheiro Campos são dos Oficiais da Reserva

declarados Aspirantes no ano de 1944, entre outros que receberam a espada em cerimônia militar.

A solenidade foi presidida pelo Prof. Geraldo Nobre e a mesa dos trabalhos composta pelo Exmo. Sr. General Domingos Gazzineo, Comandante da 10ª Região Militar, ex-comandantes do C.P.O.R. generais José Nogueira Paz e José Batista Torres de Melo e coronéis Paulo Ferreira Studart e Sílvio Caracas de Moura, orador da turma Dr. Paulo Cabral de Araújo, presidente nacional dos Diários Associados e Prof. Dr. Antonio Martins Filho, presidente de Honra do Instituto do Ceará.

O Prof. Geraldo Nobre falou do significado da solenidade, concedendo a palavra ao Prof. João Hipólito Campos de Oliveira, que, emocionado, não conseguiu falar, sendo sua mensagem lida pelo consócio Pedro Alberto de Oliveira. Discursaram a seguir os integrantes da turma cinqüentenária do C.P.O.R. José Bonifácio Câmara, Mozart Soriano Aderaldo e Paulo Cabral de Araújo, este na qualidade de orador oficial, rememorando fatos vividos ao tempo em que cursaram a corporação militar formadora de oficiais da reserva do Exército Brasileiro.

Em continuação solicitou a palavra o jornalista José Mário Pinto, integrante de uma outra turma do C.P.O.R., historiando o Serviço Militar no Brasil, reverenciando a memória do Duque de Caxias, Patrono do Exército, e fazendo uma retrospectiva do C.P.O.R. de Fortaleza.

O Cel. Paulo Airton Araújo, vice-presidente do Instituto do Ceará, falou em nome da Casa do Barão de Studart que vem contando desde a sua fundação com membros das Forças Armadas, integrantes de seus quadros.

O Sr. Presidente anunciou a palavra do Comandante da 10ª Região Militar, Gal. Domingos Gazzineo, que ressaltou o papel do Exército Brasileiro no tocante à unidade nacional e convidou aos integrantes da primeira turma do C.P.O.R. a comparecerem ao Quartel General, para a solenidade a ser realizada no dia 25 deste, data que assinala o Dia do Soldado e para renovar o juramento feito em 1944.

O Prof. Geraldo Nobre encerrou a sessão especial dizendo das finalidade do Instituto do Ceará, de seu papel cultural e, por último, agradeceu o comparecimento dos oficiais representantes das diversas Corporações Militares sediadas nesta Capital, dos integrantes da primeira turma do C.P.O.R. e de seus familiares presentes e de todas as mais personalidades convidadas que, com suas presenças, concorreram para o brilho daquela reunião comemorativa do Jubileu de Ouro da 1ª Turma do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Exército Brasileiro. Agradecendo a presença das autoridades e outras personalidades que compareceram à reunião, o Sr. Presidente encerrou a solenidade.

5 de Setembro

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às quinze horas e quarenta minutos teve início mais uma sessão ordinária do Instituto do Ceará, no Auditório Pompeu Sobrinho, presidida pelo Prof. Geraldo Nobre e mesa dos trabalhos formada pelo Prof. Antonio Martins Filho, presidente de Honra do I. Ceará, Dr. Osvaldo Osvaldo Carneiro Martins, representante do Secretário de Cultura e o consócio Vladir Meneses, servindo de secretário.

Abrindo a sessão o Sr. Presidente disse que o Instituto estava de luto pelo falecimento do ilustre consócio João Hipólito Campos de Oliveira, devendo a solenidade ser composta de duas partes. A primeira em homenagem à memória do Prof. João Hipólito e a segunda, o lançamento de dois livros, pois já programada há dias e feita a expedição de convites antecipados, a mesma não poderia ser suspensa.

Após o secretário ler a correspondência recebida, o Prof. Martins Filho registrou seu pesar pelo desaparecimento do Dr. João Hipólito, considerada perda irreparável. Em seguida o consócio Caio Lóssio Botelho fez reflexões sobre a personalidade do Prof. João Hipólito. Por sua vez, o Dr. José Ribeiro de Matos, Amigo do Instituto, externou o seu pesar, incluindo o do Rotary Club Planalto. Igual procedimento fez o consócio Vladir Menezes.

O Sr. Presidente encerrou a primeira parte da reunião tecendo elogios à memória do ilustre extinto, exaltando suas virtudes de homem de bem e anunciou a segunda parte da reunião, com as comunicações que passou a expor: a homenagem a ser prestada pelo Instituto à Casa de Juvenal Galeno e à Academia Cearense de Letras, com os títulos de Sócios Honorários nas respectivas datas: Casa de J. Galeno no dia cinco de outubro e Academia Cearense de Letras no dia sete de novembro vindouros, tendo como orador o consócio Eduardo Campos.

Informou que representou o Instituto na inauguração da placa da Rua Paurilo Barroso, no centenário de nascimento do homem que prestou relevantes serviços às artes no Ceará e propôs ofícios ao Sr. Prefeito de Fortaleza e ao Dr. Afonso Barroso, residente no Rio. Disse que o Sr. B. de Paiva prometeu incluir o Instituto em projeto do M. da Cultura, do qual é assessor. Falou na realização do Seminário do Senador Alencar, no seu bicentenário e entrar em contato com o Gov. do Estado, Prefeitura Municipal, Comandante da Polícia Militar e apoio do BEC, para o mês de outubro deste ano: dia 16.

- Disse que a concessão do título de Professor Emérito ao Prof. Mozart Soriano Aderaldo é o reconhecimento da UFC pelo seu trabalho e dedicação à cátedra no Curso de Ciências Econômicas. A solenidade será no dia 23 de setembro, convidando a todos. Informou que a Fundação Cultural de Fortaleza vai distribuir a Placa de Destaque Cultural do Ano e os dez homenageados terão seus nomes na Imprensa Oficial e, em seguida, facultou a palavra.
- Vladir Menezes solicitou a aprovação das propostas, inclusive a de Sócio Honorário do Prof. Rui Simões de Menezes e passou a ler o currículo do homenageado.
- Caio Lóssio Botelho e Pedro Alberto de Oliveira falaram sobre a personalidade de Rui Simões de Menezes, enaltecendo suas qualidades.
- O Dr. Osvaldo Osvaldo Carneiro Martins congratulou-se com o Instituto pela concessão do título ao Dr. Rui Simões.
- O Sr. Presidente pôs a proposta em votação, sendo aprovada por todos.
- O Dr. Florival Seraine teceu considerações sobre a memória de João Hipólito e em seguida fez elogios ao desempenho do Prof. Geraldo Nobre.
- O Cel. Paulo Airton informou que o Prof. Mozart Soriano será agraciado com a Sereia de Ouro. Disse que as medalhas pelo alto custo têm valor simbólico. Falou que o Comandante da 10ª Região havia condecorado um servidor já aposentado, que ainda trabalha no 23º BC.
- O Presidente convidou o Dr. Cláudio Pereira para fazer parte da mesa dos trabalhos.
- O Dr. Liberal de Castro comunicou que a tomada de preços para o novo auditório, digo, biblioteca, foi assinada pela secretária Marfisa Aguiar.

Comunicou que no dia 31 de agosto p. passado, data de aniversário do Presidente do Instituto, este recebeu homenagem na Reitoria da UFC, por ocasião do lançamento de seu livro sobre administração.

– O Sr. Presidente agradeceu as manifestações de apreço e anunciou o lançamento dos livros Revelações da Undécima Hora, pelo Dr. Nourival Nobre, e Hemerografia Cearense 1, Geraldo Nobre, de autoria da Profa. Darcila Nobre, quando deixava a vida pública pela compulsória. Os livros foram distribuídos com as pessoas presentes e a sessão encerrada.

20 de Setembro

Aos vinte dias do mês de setembro de 1994, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, número 1594, para mais uma sessão ordinária, estando presentes os sócios Geraldo da Silva Nobre, Mozart Soriano Aderaldo, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Borges de Sales, Rubens de Azevedo, Miguel Ângelo de Azevedo, Caio Lóssio Botelho, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Vladir Pontes Menezes, Valdelice Carneiro Girão, Zélia Sá Viana Camurça, José Liberal de Castro além de visitantes. O Presidente Geraldo Nobre, abrindo a sessão, comunicou que o Sócio Vinicius Barros Leal não comparecia porque viajara a Baturité, acompanhando o Governador em exercício. A Mesa dos Trabalhos foi composta pelo Presidente Geraldo Nobre, o sócio Mozart Soriano Aderaldo, e o escritor José Bonifácio Câmara, sócio correspondente do Instituto. Foi feita a leitura de duas Atas das sessões anteriores, as quais foram aprovadas após corrigendas. O Presidente deu a palavra ao sócio Mozart Soriano Aderaldo, que discursou sobre a personalidade do Professor João Hipólito Campos de Oliveira, recentemente falecido. Disse que a Instituição encontrará muita dificuldade em preencher a vaga deixada pelo querido ausente, que era pessoa de grande capacidade de trabalho, estudioso dos nossos problemas, sobre ser uma pessoa querida de todos pela sua lhaneza. Destacou a bondade e o cavalheirismo de João Hipólito. Seguiu-se com a palavra o sócio Caio Lóssio Botelho que descreveu a ação de João Hipólito no Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual do Ceará que ele ajudou a criar. Falou a seguir o sócio Rubens de Azevedo que discorreu sobre sua amizade com o prof. João Hipólito, destacando-o como civilista dos melhores, cidadão de conduta ilibada e promotor de eventos culturais. Em seguida destacou uma faceta pouco conhecida do homenageado – a de poeta trovador. E leu um Prefácio que escreveu para o livro Trovas, de João Hipólito, em vias de impressão pela família do poeta. O Presidente mandou lavrar em Ata um voto de louvor e saudade a João Hipólito Campos de Oliveira e ordenou que se desse conhecimento do fato à família enlutada.

O Presidente solicitou a leitura do Expediente, que constou de correspondência vária, destacando-se um Convite da Casa de Juvenal Galeno, que festeja neste mês os seus 75 anos de existência, com várias festividades, incluindo o lançamento dos livros Os 40 da Casa do Barão, de Rubens de Azevedo, O Grande Almirante, de Jandira Carvalho, além de números musicais de piano por Geraldo Mariano, palestra do Dr. José Ribeiro de Matos, declamações, números de folclore, apresentação de violeiros e outras atrações, incluindo homenagem da Casa ao Presidente do Instituto, Dr. Geraldo Nobre.

Falou ainda o Presidente sobre o título de Professor Emérito da Universidade Federal do Ceará, ao Professor Doutor Mozart Soriano Aderaldo, a ser entregue às 20 horas do mês em curso, no Auditório Castelo Branco, daquela Instituição. Todos os presentes foram convidados a se fazerem presentes à homenagem.

Em seguida fez uso da palavra o sócio Caio Lóssio Botelho, que fez uma palestra sobre os problemas climáticos do semi-árido, que serão enfocados em reunião de cientistas e técnicos, proximamente em Alcântara, Maranhão. Falou em seguida a sócia Zélia Camurça, que fez seu depoimento sobre o saudoso professor João Hipólito. Na ocasião, lembrou a possibilidade de se comemorar no dia 23 de outubro próximo o Dia Internacional da UNESCO. Ela e a sócia Valdelice Girão poderiam organizar um programa sobre o Ano Internacional da Família. Lembrou a oportunidade de se organizar uma mesa redonda para discutir os assuntos em painel, lembrando as nomes dos sócios participantes, que poderiam ser Florival Seraine, Fernando Câmara, Arruda Furtado e João Alfredo Montenegro. O assunto foi enfocado por vários sócios e o Presidente resolveu deixar para a próxima sessão a discussão final dos pormenores do evento. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual lavrei a presente Ata. Fortaleza, em 25 de setembro de 1994. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

5 de Outubro

Aos cinco dias do mês de outubro de 1994, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, 1594, para mais uma sessão, tendo comparecido os sócios Geraldo da Silva Nobre, Mozart Soriano Aderaldo, Antônio Martins Filho, João Alfredo de Sousa Montenegro, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Fernando Saraiva Câmara, Vladir Pontes Menezes, Valdelice Carneiro Girão, Caio Lóssio Botelho e Miguel Ângelo de Azevedo.

O Presidente compôs a Mesa dos Trabalhos com os sócios Antônio Martins Filho, Miguel Ângelo de Azevedo, Mozart Soriano Aderaldo, e os convidados especiais Dr. Alberto Galeno e Dra. Neide Freire, da Casa de Juvenal Galeno. O Presidente informou que a sessão seria em homenagem à Casa de Juvenal Galeno, que completa 75 anos de profícuo labor em prol das artes e da cultura. Comunicou o Presidente que o sócio Pedro Alberto de Oliveira e Silva sofreu um acidente cardiovascular, estando hospitalizado. Comunicou ainda que já tem em mãos as provas tipográficas da Revista do Instituto de 1993. Solicitou em seguida ao sócio Miguel Ângelo a leitura do Expediente, que constou de comunicações e convites.

Ainda com a palavra, o Presidente comunicou que será feita uma homenagem ao consócio Paulo Bonavides, que receberá o título de Professor Emérito da Universidade Federal do Ceará. Comunicou ainda que o sócio Martins Filho fez uma doação ao Instituto de novo invólucro para a remessa das revistas do Instituto. Solicitou aos sócios presentes a colaboração para as comemorações do bicentenário do Senador Alencar a serem feitas por nossa Instituição. Comunicou que, em sessão da Diretoria, houve um apelo para que o General Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira se candidate à Presidência do Instituto no próximo ano, apelo este que encontrou boa acolhida. O general Tácito já exerceu com brilho e proficiência a Presidência do Instituto e é figura de prol nos meios oficiais, sociais e culturais do Estado e do País.

O Presidente facultou a palavra, a qual foi utilizada pelo sócio Mozart Soriano Aderaldo, que agradeceu a Geraldo da Silva Nobre a saudação feita durante a entrega do título de Professor Emérito da UFC, e mencionou a ocorrência do Prêmio Sereia de Ouro. O sócio Vladir Menezes falou sobre o pensador Alan Kardec, codificador do Espiritismo o qual, se vivo fosse, completaria 104 anos de idade.

Teve início a homenagem à Casa de Juvenal Galeno com a entrega ao seu Diretor, Dr. Alberto Galeno, do Diploma de Sócio Honorário. O homenageado agra-

deceu. Outro Diploma foi outorgado ao pesquisador Dr. Simões de Menezes. A palavra foi cedida ao sócio Caio Lóssio Botelho que saudou os homenageados – Dr. Ruy Simões de Meneses e Casa de Juvenal Galeno. Seguiram-se discursos do escritor Alberto Galeno e Dr. Ruy Simões de Menezes.

O sócio Mozart Soriano Aderaldo fez uso da palavra para traçar o perfil da Dra. Henriqueta Galeno, fundadora da Casa de Juvenal Galeno.

A sócia Valdelice Girão, com a palavra, lembrou que, se vivo fosse, estaria completando 94 anos o saudoso e nunca esquecido historiador Raimundo Girão, que foi Presidente Honorário do Instituto. O sócio Caio Lóssio Botelho pediu a palavra para exaltar as figuras de dois membros do Instituto agraciados com a Sereia de Ouro, Mozart Soriano Aderaldo e Miguel Ângelo de Azevedo. Evocou a figura do saudoso sócio Manuel Lima Soares.

O Presidente arrematou a sessão discursando mais uma vez e focalizou os homenageados do dia. Em seguida, encerrou a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata sobre apontamentos do sócio Miguel Ângelo de Azevedo. Fortaleza, em 15 de outubro de 1994. Rubens de Azevedo, 2° Secretário.

20 de Outubro

Aos vinte dias do mês de outubro de 1994, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, 1594, para mais uma sessão, estando presentes os sócios: Geraldo da Silva Nobre, Valdelice Carneiro Girão, Fernando Saraiva Câmara, Paulo Ayrton Araújo, José Borges de Sales, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Zélia Sá Viana Camurça, Guarino Alves de Oliveira, Vladir Pontes Menezes, Caio Lóssio Botelho, Antônio Martins Filho e Rubens de Azevedo. O Presidente compôs a Mesa dos Trabalhos com os sócios Antônio Martins Filho, Tácito Theophilo, Paulo Ayrton Araújo e o visitante Osvaldo Osvaldo Carneiro Martins, da Sociedade Cearense de Geografia e História.

O Expediente, lido pelo sócio Paulo Ayrton, constou de cartas e convites, além de comunicações de várias autoridades e instituições, como os Institutos Histórico Brasileiro e Instituto Histórico de São Paulo, Universidade Federal do Ceará, Fundação Cultural de Fortaleza e Náutico Atlético Cearense.

O Presidente comunicou que a sessão tinha como objetivo a comemoração do Ano Internacional da Família. Deu a palavra à sócia Zélia Sá Viana Camurça, que falou sobre o assunto, mostrando os trabalhos realizados pela UNESCO em todo o mundo para minorar o sofrimento das populações que sofrem os problemas de urbanização, doenças, pobreza, delinqüência juvenil. Descreveu a ação das grandes conferências internacionais que visam à melhora da qualidade de vida em determinados pontos de nosso globo. O Presidente agradeceu a palestra, que considerou valiosa e deu as boas-vindas aos acompanhantes da Professora Zélia, o Cel. Antonio Alberto Caminha e sua filha Maria do Carmo Caminha, que é aluna da professora Zélia. A seguir, o Presidente apresentou vários assuntos, entre os quais as deliberações tomadas durante a última sessão de Diretoria que visam a modificação do Provimento das Cadeiras do Instituto. Ficou estabelecido que cada sócio só poderá apresentar duas procurações. Os novos sócios não poderão se candidatar às vagas do Instituto e sim ser indicados por três sócios efetivos. A proposta foi aceita por unanimidade, merecendo comentários elogiosos do sócio Tácito Theophilo. O sócio Antônio Martins disse que, diferentemente das Academias, no Instituto deve ser a Entidade quem indica o novo membro.

O Presidente discorreu a seguir sobre a Semana Comemorativa do Bicentenário do Senador Alencar e apresentou o Programa já impresso, que consta-

rá do seguinte: dia 24 de outubro, de 16 às 18 horas: Abertura solene, palestra inaugural e primeira sessão de debates. Tema geral: a Personalidade do Senador Alencar; dia 25, no mesmo horário: segunda palestra e debates. Tema: idéias políticas do Senador Alencar, dia 26, mesmo horário; terceira palestra e debates, tendo como tema O Senador Alencar na Presidência do Ceará; dia 27, horário idêntico: quarta palestra e debates: o Senador Alencar e a política nacional do Império; dia 28, quinta palestra e debates: A dimensão histórica do Senador Alencar e, finalmente, no dia 31, as conclusões, além do lançamento do livro O Senador Alencar, a ser distribuído com os participante do certame.

O sócio Guarino Alves de Oliveira entregou ao Presidente uma carta do acadêmico João Ribeiro Ramos enviando ao Instituto sentido voto de condolências pela morte do sócio João Hipólito Campos de Oliveira.

O sócio Paulo Ayrton comunicou o falecimento da progenitora do nosso sócio João Alfredo Montenegro e o Presidente determinou que se comunicasse à família enlutada as nossas condolências. O sócio Paulo Ayrton, ainda com a palavra, comunicou que a sessão do próximo dia 7 de novembro será destinada ao preenchimento da vaga do saudoso sócio efetivo José Teixeira de Freitas. Na mesma sessão, terá efeito uma homenagem especial à Academia Cearense de Letras, pelo transcurso do seu primeiro Centenário.

Em seguida, fez uso da palavra o sócio Caio Lóssio Botelho, para falar sobre o horário de verão, dizendo que o Instituto teve grande participação na exclusão do Ceará dentro desse programa, que, longe de nos trazer benefícios, prejudica sensivelmente a vida da região, uma vez que o horário de verão foi criado para amenizar a diferença horária das regiões de alta latitude. Como estamos perto do Equador, não tem nenhum sentido o estabelecimento desse sistema.

O sócio Paulo Ayrton deu notícias do estado de saúde do sócio Pedro Alberto de Oliveira e Silva, que sofreu enfarte, mas que já está caminhando para a recuperação.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, da qual para constar lavrei a presente Ata. Fortaleza, 20 de outubro de 1994. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

7 de Novembro (Sessão Eleitoral)

Aos sete dias do mês de novembro de 1944, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594, no Auditório Barão de Studart para mais uma sessão, tendo comparecido os sócios Geraldo da Silva Nobre, Antônio Martins Filho, Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Aristides Ribeiro, Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, Miguel Ângelo de Azevedo, Valdelice Carneiro Girão, Paulo Ayrton Araújo, Vinícius Barros Leal, Fernando Saraiva Câmara, Vladir Pontes Menezes, Caio Lóssio Botelho, J. C. Alencar Araripe, Guarino Alves de Oliveira, Eduardo Campos, José Borges de Sales, Rubens de Azevedo e Arruda Furtado.

Abrindo a sessão, o Presidente Geraldo Nobre explicou que se tratava de uma assembléia geral destinada à eleição de novo Sócio Efetivo que vai preencher a vaga deixada pelo saudoso Sócio Prof. José Teixeira de Freitas, recentemente falecido. O Presidente Geraldo Nobre passou a Presidência dos trabalhos de eleição ao Sócio Antônio Martins Filho, designando como escrutinadores os sócios Miguel Ângelo de Azevedo e Rubens de Azevedo. Tiveram início os trabalhos, sendo lidos pelo 2º secretário os Pareceres da Comissão de Verificação de Merecimento, composta pelos Sócios Vinícius Barros Leal, Francisco de Assis Arruda Furtado e José Borges de Sales, sob a Presidência do primeiro. Os dois pareceres referiam-se aos candidatos

Marcelo Linhares Caracas e Francisco Régis Frota Araújo. A Comissão indicou como o que mais se adaptava às áreas de estudo do Instituto o Dr. Marcelo Linhares. Passou-se à votação, que decorreu dentro da mais perfeita ordem. O resultado foi o seguinte: Dr. Marcelo Linhares, 31 votos; Dr. Francisco Régis Araújo, um voto. Houve um voto em branco.

O resultado da apuração foi recebido com entusiasmo pelos presentes. O Presidente da Mesa, Prof. Antônio Martins Filho, determinou que se oficiasse ao candidato eleito, apresentando-lhe congratulações. O Presidente Geraldo Nobre, voltando à Presidência da sessão, comunicou que, a partir daquele momento, teria lugar a segunda parte da reunião, destinada a homenagear o Primeiro Centenário da Academia Cearense de Letras.

Antes de passar à segunda parte da sessão, o consócio Arruda Furtado passou às mãos do Presidente Geraldo Nobre um exemplar da tese intitulada "O Mistério da Criação nos Padres Apostólicos e Apologistas do II Século com base na Doutrina do Pentateuco", de autoria de seu filho Padre Luís de Gonzaga Furtado Neto, oferecida ao Instituto. Essa foi sua Tese de Doutorado em Teologia, defendida na Faculdade de Teologia do Ateneu Romano da Santa Cruz de Lorena, em 1993.

7 de Novembro (Sessão Solene)

Aos sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às dezessete horas, no Auditório Barão de Studart, realizou-se a presente reunião do Instituto do Ceará estando na ocasião os consócios: Antônio Martins Filho, Mozart Soriano Aderaldo, Geraldo Nobre, Guarino Alves, Raimundo Aristides, Vinicius Barros Leal, Fernando Câmara, Francisco Arruda Furtado, J. C. Alencar Araripe, Eduardo Bezerra Neto, Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, Rubens de Azevedo, Caio Lóssio Botelho, Vladir Menezes, Valdelice Girão, José Borges Sales, João Alfredo Montenegro, Miguel Ângelo (Nirez) e Paulo Ayrton Araújo.

A sessão foi aberta pelo Sr. Presidente, Prof. Geraldo Nobre, que compôs a mesa com o Prof. Mozart Soriano Aderaldo, presidente em exercício da Academia Cearense de Letras, Gal. Tácito Teófilo, ex-presidente do Instituto do Ceará, Dr. Edson Pinheiro, secretário de Justiça do Estado e Fco. Silva Nobre, presidente da Academia de Ciências, Artes e Letras do Rio de Janeiro (Cearense).

O Sr. Presidente iniciou pedindo desculpas pela interrupção da corrente elétrica no auditório e disse da finalidade daquela sessão que era prestar uma homenagem à Academia Cearense de Letras pelo seu centenário de atividades profícuas em nosso Estado e concedeu a palavra ao consócio Eduardo Campos para proferir uma saudação em nome do Instituto.

O escritor Eduardo Campos fez um relato sucinto a respeito da Academia, de seus vultos e figuras expressivas em cem anos de funcionamento do vetusto sodalício cultural bem como a sua irmandade com outras instituições, inclusive o Instituto, sendo bastante aplaudido.

Em seguida, o Sr. Presidente pediu que o Dr. Vinicius Barros Leal fizesse a leitura dos termos do Diploma de Sócio Honorário que o Instituto outorgou à Academia, fazendo a entrega do aludido documento ao Prof. Mozart Soriano que recebeu comovido e fez um agradecimento, antes narrando fatos ocorridos na Academia.

O Sr. Presidente voltou a usar da palavra para enfatizar que a homenagem era por demais merecida e agradecendo a presença de todos encerrou a reunião da qual foi lavrada esta ata.

21 de Novembro

Aos vinte e um dias do mês de novembro de 1994, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, 1594, para mais uma sessão. Estiveram presentes os sócios efetivos Geraldo da Silva Nobre, Mozart Soriano Aderaldo, Guarino Alves de Oliveira, Vinicius Barros Leal, Fernando Saraiva Câmara, Francisco Assis de Arruda Furtado, J. C. Alencar Araripe, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, José Liberal de Castro e Miguel Ângelo de Azevedo.

O Presidente, abrindo a sessão ordenou a leitura das Atas das sessões dos dias 20 de outubro e 7 de novembro do ano corrente, as quais foram aprovadas sem emendas. O Presidente anunciou a vaga de Cadeira da Instituição, ocorrida com a morte do Sócio João Hipólito Campos de Oliveira. Os Sócios Mozart Soriano Aderaldo, Caio Lóssio Botelho e Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira indicaram para o preenchimento da vaga o professor Diatahy Bezerra de Menezes.

O Vice-Presidente fez a leitura do Expediente.

O Presidente comunicou que a eleição do novo sócio do Instituto terá lugar no dia 22 de dezembro.

Comunicou que a nossa festa de Confraternização do Instituto será realizada no dia 20 de dezembro próximo, ao mesmo tempo em que se fará uma homenagem ao Prof. Dr. Antônio Martins Filho, pela comemoração dos seus noventa anos de idade. O Presidente enfatizou a importância da presença do maior número possível de sócios.

O Prof. Antônio Martins Filho fez a apresentação do seu novo livro Memórias – Maioridade – Tomo II, que autografou para os sócios presentes. Em seguida fez um relato de sua trajetória no campo do magistério, do Direito e da Literatura, num improviso tão preciso que o Presidente Geraldo Nobre considerou essa exposição como a Palestra do Dia.

Em seguida o Presidente discorreu sobre a visita feita pelo Prefeito Antônio Cambraia ao Instituto, onde foi recebido pelos sócios. O Presidente, aproveitando a ocasião, solicitou do chefe da Municipalidade um reforço da segurança da Praça do Carmo – o que foi prometido.

Ainda com a palavra, o Presidente Geraldo Nobre comunicou ao Plenário o recebimento, pelo Instituto do Ceará, do colar ofertado à nossa Entidade pelo Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo. Tal honraria vem premiar um esforço de mais de um século na divulgação e na pesquisa realizadas pelo Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico).

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, da qual redijo a presente Ata sobre notas tomadas pelo Sócio Miguel Ângelo de Azevedo, Secretário *ad-hoc* da sessão. Fortaleza, em 22 de novembro de 1934. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

5 de Dezembro (Sessão Solene)

Aos cinco dias do mês de dezembro de 1994, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, 1594, para uma sessão solene de posse de novo Sócio Efetivo, tendo comparecido os sócios Geraldo da Silva Nobre, Mozart Soriano Aderaldo, J. C. Alencar Araripe, Vinicius Barros Leal, Paulo Ayrton Araújo, Guarino Alves de Oliveira, Zélia Sá Viana Camurça, Miguel Ângelo de Aze-

vedo, Francisco de Assis Arruda Furtado, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, José Liberal de Castro, Vladir Pontes Menezes, João Alfredo de Sousa Montenegro, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales e Rubens de Azevedo. O Presidente compôs a Mesa dos Trabalhos convidando o Prefeito Municipal, Antônio Cambraia, Dr. Antônio Martins Filho, Presidente de Honra do Instituto, Dr. Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Secretário de Justiça do Estado, o Senador Lúcio Alcântara, o Dr. Artur Eduardo Benevides, Presidente da Academia Cearense de Letras, e o Gal. Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira.

O Presidente, fazendo uso da palavra, lembrou o transcurso do aniversário de nascimento de Dom Pedro II, figura das mais ilustres da nossa História, decorridos 178 anos do seu nascimento. Em seguida cedeu a palavra ao Secretário Geral, Vinicius Barros Leal, o qual fez a leitura de telegramas recebidos pelo Instituto, congratulatórios da eleição do novo Sócio Efetivo Marcelo Linhares, dentre os quais do Senador Mauro Benevides, do Reitor da Universidade Federal do Ceará, Antônio Albuquerque de Souza e Dr. João Alves de Melo, Presidente do Banco do Nordeste do Brasil.

Em seguida foi apresentada proposta para a outorga do título de Amiga do Instituto a D. Maria Carvalho Martins, esposa do nosso Sócio Antônio Martins Filho, Presidente de Honra do Instituto, proposta aprovada em plenário.

Teve início a solenidade de posse e o Presidente explicou que a sessão tinha por objetivo dar posse ao novo Sócio Efetivo, Dr. Marcelo Linhares, que vinha preencher a vaga deixada pelo nosso saudoso Sócio Prof. José Teixeira de Freitas. Designou então uma Comissão composta pelos Sócios Vinicius de Barros Leal, J. C. de Alencar Araripe e Fernando Câmara, para introduzir no salão o novo Sócio, o qual foi recebido com festiva salva de palmas.

Em seguida o Presidente designou o sócio Vinicius Barros Leal para fazer a leitura do Diploma outorgado ao novo Sócio. Em seguida, o Dr. Marcelo Linhares leu o Juramento de fidelidade à Instituição após o que recebeu o seu Diploma das mãos do Dr. Antônio Martins Filho.

Em seguida o Presidente convidou os presentes a se deslocarem à sala de Computação do Instituto, ora inaugurada com uma placa de bronze homenageando o nosso Presidente Honorário Dr. Antônio Martins Filho pelos seus noventa anos e pelo seu magnífico trabalho intelectual em prol do Ceará e do Brasil. O Presidente Geraldo Nobre pronunciou bela oração, que foi respondida com emoção pelo homenageado.

Voltou-se, em seguida, ao salão de festas, onde teve início a Confraternização de Natal, com a palavra da sócia Valdelice Carneiro Girão. Foi uma bela festa em que confraternizamos o espírito de Natal, trocando cumprimentos e votos de saúde, paz e felicidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada. Fortaleza, 23 de dezembro de 1994. Rubens de Azevedo, Segundo Secretário.

20 de Dezembro (Sessão Especial)

Aos vinte dias do mês de dezembro de 1994, em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, 1594, reuniu-se o Instituto do Ceará para mais uma sessão, tendo comparecido os sócios Geraldo da Silva Nobre, Mozart Soriano Aderaldo, Antônio Martins Filho, Vinicius Barros Leal, João Alfredo Montenegro, José Caminha Alencar Araripe, José Liberal de Castro, Rubens de Azevedo, Zélia Sá Viana Camurça, Miguel

Ângelo de Azevedo, Guarino Alves de Oliveira, Paulo Elpídio de Menezes Neto, Paulo Ayrton Araújo, Nilson Craveiro Holanda, Francisco de Assis Arruda Furtado, Caio Lóssio Botelho, Fernando Saraiva Câmara, Marcelo Caracas Linhares, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Vladir Pontes Vieira Menezes.

O Presidente Geraldo Nobre explicou que a sessão tinha vários motivos: a eleição de novo sócio para a vaga deixada pelo saudoso Professor João Hipólito Campos de Oliveira, uma homenagem ao Dr. Antônio Martins Filho pelos seus noventa anos de idade e uma festa de congraçamento natalino, como é usual no Instituto nas proximidades do fim-de-ano.

Em seguida, passou a Presidência da sessão ao professor Antônio Martins Filho, Presidente de Honra do Instituto, para dirigir os trabalhos de eleição. Este compôs a Mesa dos Trabalhos com o Presidente Geraldo Nobre, e mais Miguel Ângelo de Azevedo e Fernando Câmara, servindo estes últimos como escrutinadores. O Presidente Antônio Martins solicitou do Secretário a leitura dos Pareceres da Comissão de Verificação de Merecimento, sobre os candidatos à vaga de João Hipólito. Foram eles o Professor Diathay Bezerra de Menezes e o Dr. José Marijeso de Alencar Benevides. O Parecer declarou os dois candidatos aptos para o exercício da função. Teve início a votação, tendo como resultado o seguinte: vinte e quatro votos para o candidato Diathay Bezerra de Menezes, dez votos para Marijeso Benevides e um (1) voto em branco.

Retomando a Presidência dos trabalhos, Geraldo Nobre disse estar muito feliz com a eleição, decorrida em ambiente amigável, dentro dos princípios democráticos que reinam no Instituto. Parabenizou o vitorioso, solicitando lhe fosse dado conhecimento do resultado da eleição. Disse que a data de posse será anunciada brevemente e apontou como Orador oficial para Saudação o Sócio José Liberal de Castro.

O sócio Caio Lóssio Botelho comunicou ao plenário o falecimento de sua cunhada, Sra. Antônia Amélia Loreto Botelho (Amelita), esposa do Professor Tibério Lóssio Botelho. O Presidente propôs um voto de pesar, com a anuência do Plenário e enviar à família enlutada as condolências do Instituto.

O Presidente deu a palavra ao sócio Vladir Pontes Menezes para Saudação de praxe. Vladir Menezes pronunciou bela oração de boas-vindas ao novo Sócio, considerando-o apto a preencher a grande lacuna deixada pelo Professor José Teixeira de Freitas.

O Presidente deu a palavra ao Dr. Marcelo Linhares, o qual em brilhante oração falou da importância do trabalho secular do Instituto. Fez referência aos doze Fundadores do Instituto e discorreu sobre o Professor Amorim Sobreira e o professor José Teixeira de Freitas.

O Presidente fez uso da palavra para comentar as duas belas orações – a Saudação de Vladir Menezes e o discurso de posse de Marcelo Linhares, considerando-as peças antológicas.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, convidando os presentes para um coquetel oferecido pelo novo Sócio Efetivo. Para constar, lavrei a presente Ata que vai por mim assinada e pelos que a acharem conforme. Fortaleza, em 12 de dezembro de 1994. Rubens de Azevedo – 2º Secretário.